

Gazeta de Coimbra

CERVEJA DE COIMBRA

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

AN. XXI

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6.º — Telef. 351.

Terça-feira, 7 de Junho de 1927

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2051

Escola Normal Primária de Coimbra

ante a reforma da Instrução Primária

A DIFUSÃO da instrução e da educação por todo o país, elevando o nível mental e moral, a carreira intelectual da nossa população, tornando-a civilizada, deve ser a preocupação de todos os governos que amem a Patria.

E nestas normas que se criaram as Escolas Primárias Superiores, mas que, desviadas para uma burocracia nefasta, fugiram á sua função; e nestas normas que se criam as escolas primárias complementares.

Estas escolas, obedecendo a um critério estruturalmente regionalista, devem preparar os seus alunos para as actividades predominantes no meio.

São escolas obedecendo ao determinismo febrico, ás influencias mesológicas do ambiente, adaptando-se á região, e tornando o homem apto a aproveitar da terra, do meio, tudo quanto este lhe oferece: são as verdadeiras escolas antropogeográficas.

Estas escolas devem ensinar, pois, não uma educação para fazer do individuo o cidadão do universo, como pretendem certas cabeças ocas de ideólogos, mas a par de fazer entrar e actuar dentro dos organismos sociais que existem em volta dele (1).

Devem, pois, ser escolas visando ao aperfeiçoamento da educação popular, no sentido da aplicação da actividade humana e social ao solo, ao meio, num trabalho produtivo e útil, que a região proporcione, e não destinadas á criação de falanges de burocratas, de parasitas.

Não devem ser liceus — os liceus dos filhos do povo — com a finalidade do emprego publico, porque a liceu-latria é que tem prejudicado o nosso paiz, que, sendo estruturalmente agricola e com muitas possibilidades industriais, tem mais liceus do que escolas técnicas agricolas e industriais.

Não devem ser escolas de luxo, sem finalidade: devem ser institutos de cultura e educação popular, com uma finalidade: a de preparar trabalhadores para os officios e artes predominantes na região, mas trabalhadores educados.

Devem ser como que escolas e universidades livres, mas praticas, como que escolas de arte e officios proveitosos.

Para isso, como todas as terras tem, em idênticas condições de circunstâncias, idênticos direitos, essas escolas devem difundir-se largamente por todo o paiz, indo á mais recôndita aldeia, numa profusão que permita, daqui a anos, dizer-se que somos um paiz culto, elevado, activo, civilizado, trabalhador, e se possa gravar na historia, em doirdos capitais, o nome daquelle que consiga a regeneração do nosso paiz, nesse sentido; mais ainda, e melhor: que consiga fazer ressuscitar Portugal, na civilização.

E esse o sentido do diploma que cria tais escolas de que nos vimos ocupando.

Ora, pois, essas escolas precisam de pessoal, devidamente habilitado.

O diploma diz que esse pessoal se habilitará nos cursos preparatórios anexos ás E. N. P. de Lisboa e Porto.

Sendo assim, duvidamos que o pessoal fique devidamente habilitado.

Duvidamos, não pela competência dos mestres, que, de certo, teoricamente, lhes darão os conhecimentos de antropogeografia regional necessários, mas duvidamos, pela falta de ensino pratico e experimental que não-de-ter.

E essa falta é importante. Criados esses cursos em

regiões absolutamente distintas e diferentes da região central do país, de si, também tão complexa, tão heterogenea, tão desigual, sob o ponto de vista regional, os alunos desses cursos não conhecem, não multissimo pouco, da região, tão caracteristica, do centro de Portugal, desconhecem a sua actividade, os seus recursos, as suas necessidades, a sua facies antropogeográfica, o sentido do seu regionalismo, enfim, a sociologia regional.

Vindo esses alunos para estas escolas, como o meio é que forma o homem, e, pois, o professor tem de estar absolutamente conhecedor do meio, como eles desconhecem a região, falseiam a missão que tem de cumprir, mercê das suas falsas ideias, claras, e preparam o individuo para o trabalho, mas numa modalidade diferente daquela que o meio impõe ao individuo e aos agrupamentos sociais. Logo, temos, socialmente, o individuo doente, não formado para o meio, que se lhe torna hostil.

Daí, a inaniidade dessas escolas, na sua função.

Como remediar o mal?

Se o país está, geograficamente tri-partido em três grandes regiões, distintas e caracteristicas, é criar um desses cursos na região que o não tem; e aí, o aluno conhece melhor, mercê dos ensinamentos teóricos, e da observação experimental feita in loco, as necessidades e o sentido da região, enfim, o que há fazer, e como solucionar o problema.

Crie-se, pois, um curso desses na E. N. P. de Coimbra.

Como á frente do distrito se encontra um distrito official, que é um homem de bem, que parece amar e interessar-se pela cidade, e pelo seu fomento, sabendo a *Gazeta de Coimbra* que, pelo sr. director da E. N. P., foi solicitada a interferencia do chefe do distrito a favor da escola, nós, em nome dos sagrados interesses da região do centro de Portugal, e de Coimbra — a sua capital, terceira capital portuguesa — pedimos ao sr. governador civil a sua interferencia no sentido de obter a modificação do artigo 33.º do Decreto reformador do ensino primário, no sentido de, na Escola Normal Primária de Coimbra, ser organizado, também, um curso de habilitação para o magisterio primário complementar, restituindo-a, assim, á integridade da função docente que lhe compete, e á categoria pedagógica que tem sabido conquistar á custa de um trabalho perseverante e desinteressado em proveito da educação nacional.

F. M.

(1) Dr. Serras e Silva, *A Sociologia Social na Educação e na Historia*.

Condessa do Ameal

EM virtude do falecimento de sua estremenosa sobrinha, a sr.ª D. Ernestina de Almeida Mexia Calheiros, esposa do sr. Dr. João de Saude Mexia Calheiros, ocorrido do Porto no dia 31 de Maio, abelo este que mais veio agravar os padecimentos da sr.ª Condessa do Ameal, não pode esta illustre e distinta titular presidir á comissao de beneficencia da inauguração do Parque da Cidade, como, por lapso, noticiámos, o que, esperamos, nos será relevado.

Festejos no Pateo da Inquisição

COMO noticiámos, comemoram no próximo dia 11 os festejos que uma comissao de moradores do Pateo da Inquisição, promove, a fim de se angariarem donativos destinados a favorecerem a ida de colónias balnearias de crianças da freguesia de Santa Cruz.

A Junta de Paroquia, que organiza com aquela comissao, estes festejos, num acto de benemerencia e altruismo muito louváveis, desejamos os mais prosperos resultados.

CURIOSIDADES

MERENDA FATAL

NA mui afamada e mui concorrida romaria do Espirito Santo, que anualmente se realisa em frente á nas pitorescas cercanias da igreja de Santo Antonio dos Olivais, é costume venderem-se varios comestiveis, que muitos dosromeiros consomem, como se indica nestes versos:

Chegada estava uma tomagem,
Dia de Pentecoste, onde Coimbra
Em peso aos Olivais sair costume,
E esta uma função das mais lusidas
Daquelle arrabalde.

Aqui numas mesinhas enfeitadas
Moças de arromba, que os tafures
Arastem,
Vendem
Sedico doce de mil castas feito,
Ali nas assadeiras chia a carne,
Esta irige a sardinha, aquella os ovos,
E ali triunfante,
Como em brilhante tronco, sobre um
carro.

De tanas, parças e loiros enramado,
Adofadores mil em torno tendo,
Ve-se a sine-quan-on eçesla Pinga,
Francisco de Paula de Figueiredo.

Apesar de saber que nos Olivais havia varias cousas para mandar, um celebre taberneiro de Coimbra, por nome José Rodrigues Santareno, preparou em sua casa uma merenda composta de comidias mais nobres e mais apetitosas do que as indicadas nos versos acima transcritos, e resolveu ir saborear a delectatissima na romaria.

Essa merenda, assás notável pela qualidade e quantidade das suas iguarias, compunha-se das seguintes: uma perna de vitela tenra; um grande pratarrás de presunto; quatro pés e seis orelheiras de porco; uma lebre; um leitão; sete coelhos ou talvez laparós; um pedaço de lombo de porco, que havia estado em vinho de alhos; e, cheio de bom vinho, um odre de extraordinaria grandeza.

Quando o Santareno chegou aos Olivais, achou-se muito cançado, pois fora a pé. Ao mesmo tempo, sentiu grande sede, e, para a mitigar, bebeu grande porção de agua, da qual, havia muitos anos, andava divorciado.

Daí a poucos minutos, caiu morto, sem que chegasse a aproveitar-se da esplendida merenda que havia preparado.

O que fica referido é extractado de um poema heroico-comico, impresso em Coimbra em 1792, elaborado por Francisco de Paula de Figueiredo, e cujo titulo, allusivo ao nome do morto, é *Santarenada*.

Do seu autor, dá noticia o *Dicionario Bibliografico*, tomo 3.º, pag. 23, e tomo 9.º, pag. 356.

É livro pouco vulgar.

Coimbra, 7 de Junho de 1927.

S. de C.

Melhoramentos Municipais

A COMISSÃO administrativa municipal está demonstrando um grande zelo no desempenho das suas atribuições.

Tendo realisado o prolongamento da rua da Madalena, que deseja fazer chegar até ao Arnado, tem já concluido o contrato com o sr. Dr. Manuel Quadros para a aquisição de terrenos para prolongamento da rua Dr. Lourenço de Almeida Azevedo até á Cumeada.

Na rua Oriental de Montarroyo estão sendo já demolidos dois predios para dar entrada para a nova rua que atravessa o Olival até proximo das Almas da Conchada. São melhoramentos importantes.

Apreensão de azeite

AO sr. José Francisco Castela, foi apreendida uma grande quantidade de azeite, julgado impróprio para o consumo o qual vinha de Cernache para esta cidade, onde se effectuou a apreensão.

A falta de farinha em Coimbra

OS industriais de padaria, reunidos para resolverem sobre a falta de farinha, enviaram a seguinte representação ao sr. chefe do distrito:

Exmo sr. Governador Civil de Coimbra. — Os industriais de padaria desta cidade, abaixo assinados, julgamos do seu dever, levar ao conhecimento de V. Ex.ª, que reunidos para verificar a existencia de farinhas em suas casas, chegaram á conclusão, de que a existencia desta, não dá para o abastecimento de pão á cidade, para mais de 3 dias.

Como nos armazens e fabricas locais, e na Manufacção Militar, dizem não a ter, e não terem a certeza de quando a poderão fornecer, está a cidade na contingencia de ficar sem pão, se V. Ex.ª se não dignar dar immediatas e energicas providencias, para que nos seja fornecida farinha por qualquer entidade, e pelo preço da tabela, porquanto, não podemos nós, suportar por mais tempo, o pagamento de farinha por alto preço, e vender o pão ao preço fixado, sob pena de nos vermos obrigados a fechar as nossas casas, e que a todo o transe devemos evitar, para que o publico não seja prejudicado. — Saude e Felicidade. Coimbra, 4 de Junho de 1927. (Seguem as assinaturas).

O CHEFE do distrito

para solucionar este problema, publicou um edital, determinando que:

1.º Perante o Commissario do Geral da Policia de Segurança Publica em Coimbra, e nos rest. ntes concelhos deste distrito administrativo, perante as respectivas Administrações de concelho, os detentores de quaisquer quantidades de farinha de trigo, superiores ás necessidades normais do seu proprio consumo, farão, obrigatoriamente, e no prazo de tres dias, não incluidos os feriados e domingos, a contar da publicação deste Edital, o manifesto deste genero, com indicação das respectivas quantidades e qualidades;

2.º Todos os negociantes de farinha de tipo unico apresentarão, semanalmente, ás Autoridades designadas no n.º 1.º, uma nota demonstrativa das quantidades vendidas durante a semana e seu destino.

3.º Este nota será apresentada em cada segunda feira e referida á semana anterior.

4.º E' expressamente prohibida a saída de farinha de tipo unico para fora do distrito de Coimbra, sem previa e expressa autorisação do Governador Civil, que, autorizando a saída, mandará á autoridade administrativa do concelho de origem passar a competente lga de transito.

5.º E' fixado em 2520 o máximo de cada quilo de farinha de tipo unico para o concelho de Coimbra.

Nos restantes concelhos do distrito, proporão os respectivos Administradores ao Governador Civil o seu preço, tendo em attenção o custo do transporte e o justo e razoável lucro dos comerciantes e industriais.

6.º Os responsáveis, nos termos da lei vigente, por qualquer infracção das disposições deste Edital, serão immediatamente presos e postos á disposição do Governo, sem prejuizo da applicação de qualquer outra pena que legalmente possa caber-lhes, e alem da apreensão da farinha, que terá sempre logar.

7.º Este Edital entra immediatamente em vigor.

A epidemia em Loriga

TODOS os dias, ás 12 horas, nos Paços do Concelho, são inspecionados pelo sub-inspector de saude, todos os individuos que vem de Loriga para esta cidade.

A' MARGEM DO MANIFESTO DO GOVERNO

QUANDO em 23 de Maio p. p. assistimos ao desfile dos contingentes que recolhiam da parada militar comemorativa do movimento que ecrodira em Braga, um ano antes, recordamos angustiosos momentos passados na Flandres, lembramos a dureza das campanhas, e vimos indefinidas sombras que de algum modo obscurecem a historia do 28 de Maio. E' cedo, talvez, para fazer a historia de tão importante facto da vida nacional, e não seremos nós quem ha-de gostar o tempo em tal occupação, mas faltaríamos á verdade se dissessemos que alguns dos episodios desse movimento se nos apresentam sufficientemente claros.

Deixemos aos historiadores a tarefa de esclarecer os actos da força armada, que caracterizam o 28 de Maio, como a de illuminar as figuras que, nele, intervieram. E sirva isto apenas para poder admitir-se que a grande massa dos espectadores, volvidos dōse meses sobre a gloriosa data, esperavam encontrar mais, ou antes, esperavam encontrar um pouco melhor.

Fôra do acanhado campo do interesse meramente pessoal, mais ou menos disfarçado pelas boas com que é costume envolver-se a geral conveniencia, ha governados insatisfeitos, e o proprio governo não está cheio de contentamento, pois considera a possibilidade de ter errado, apesar das suas boas intenções. Este descontentamento não diminui, em nada, o muito que a acção do governo da ditadura tem de bom, mas indica que a desejada perfeição, que foi a razão de ser do movimento nacional de 28 de Maio, está ainda longe de nós, infelizmente.

São assás minguadas as nossas forças para uma critica á obra da ditadura. Tambem o nosso proposito é, tão sómente, apresentar umas simples reflexões sobre um outro ponto do manifesto do governo, ou da acção governativa, detendo-nos mais na parte que á agricultura interessa, nomeadamente na annunciada restricção do plantio da vinha, sem outra preocupação que não seja, por um lado, a de cumprir um dever, e, por outro lado, a de usar de um direito, dentro, é claro, das normas estabelecidas.

Logo no começo, pelo ministério do Interior o governo anuncia que em breve será publicada a lei de combate á raiva, e no fim do manifesto, pelo ministério da Agricultura o governo informa terem sido intensificados os trabalhos para a vacinação anti-rábica.

Até aqui temos dois ministérios a mostrarem o elevado empenho do governo em debelar um flagelo gravissimo, que tanto nos affoquentava.

Um terceiro ministério, o da Instrução, tambem não descarta o assunto, e assim é que na reforma dos Servicos de Saude — decreto n.º 12477, de 12 de Outubro de 1926 — está determinada a organização de servicos especiais permanentes de profilaxia contra varias molestias, entre as quais se conta a raiva.

Cremos nós que poucos dos leitores desconhecerao que combate da raiva na espécie humana depende da profilaxia dessa molestia nos carnivoros e felinos domesticos. Ora sucede que nem o ministério do Interior nem o da Instrução, pelas suas organizações, dispõem de meios para resolverem o problema da raiva, e só o ministério da Agricultura possui elementos para poder estabelecer e promover a execução de medidas profilacticas contra as doencas contagiosas e infecto-contagiosas dos animas.

O interesse demasiado por estas e outras coisas lembra

o excessivo cuidado que alguns pais dispensam aos filhos, a ponto de fazerem deles uns inuicéis, quando não saem prejudiciais, a eles próprios, á familia e até á sociedade.

A proposito do grande interesse pelo combate da raiva, recordo-me dum ex-ministro, o dr. Gaspar de Lemos, que assinou um decreto, no qual se determina a obrigatoriedade da vacinação anti-rábica dos cães, sem que previamente estivesse assegurada a existencia da quantidade de vacina precisa.

E para desejar que maior confusão não venha a dar-se em volta da questão da raiva, por forma a entrar-se rapidamente no verdadeiro combate dessa molestia, e deixando aos institutos anti-rábicos o simpático papel de, uma ou outra vez, applicarem o tratamento preventivo — que nem sempre é eficaz — a algum, de quem se suspeite ter sido atacado por animal que escapasse das apertadas malhas duma legislação sobre profilaxia da raiva.

Pelo ministério da Justiça diz o governo: «Moralisou e seleccionou o recrutamento do funcionalismo judicial, instituindo o principio e a pratica do concurso».

Lê-se este periodo, e não se pode deixar de exclamar: Bem haja o sr. Dr. Manuel Rodrigues por ter estabelecido tão salutar medida.

Ocorre, porém, perguntar: porque não se generalisou o mesmo principio e a mesma pratica, a todos os ministérios, a todos os servicos?

No professorado, por exemplo, á parte as notabilidades, que não-de por força escassear num país pequeno e filho de recursos, é inexplicável a falta de concurso, e nos quadros técnicos, muito em especial, o acesso por antiguidade, estando um pouco fora da época, não é certamente a forma mais util de conseguir a luta por servir melhor.

Pelo ministério da Guerra, o governo, entre outras, dá-nos a agradável noticia da próxima regularização da situação dos mutilados e inválidos de guerra.

Estamos seguros de que não haverá um só português que não aguarde esta medida com impaciencia, todos convencidos de que, embora tarde, soou a hora de justiça para esses mártires da Patria. O esquecimento a que tem sido votados aqueles que se inutilisaram, cumprindo o mais sagrado dever que ao homem incumbe, só por si justificaria todos os movimentos de protesto, os mais brutais, de todos quantos honram a farda que vestem e daqueles que foram seus companheiros nas duras lides das campanhas.

E' que nada ha mais revoltante do que deixar vergar ao peso da miséria aqueles que ficaram inutilisados, por terem afrontado a morte para que a nação pudesse sair aprumada da convulsão em que se encontrava.

Tambem o governo anuncia o próximo saneamento dos quadros do exercito, dispensando o serviço aos officiaes e sargentos que não possuam a idoneidade sufficiente para pertencerem ao efectivo.

Incumbe ao exercito defender a honra da nação. Por isso, não é de mais exigir-lhe que os seus componentes prezem a própria honra. O projectado saneamento moral do exercito é, pois, bem compreensivel, mas o mesmo não pode dizer-se do facto desse saneamento não ser extensivo a todos os ministérios, a todos os servicos publicos.

E' de ha poucos dias o julgamento do caso da exposição do Rio de Janeiro, e ninguém hoje pode pôr em duvida a má administração e os esbanjamentos que feriram o

bom nome do Estado a par do prejuizo material que produziram. Mas parece que as responsabilidades, se as houve, cabem áqueles que não interferiram nos negócios daquelle exposição!

Tambem ainda não esqueceu o caso do Angola e Metropole, sobre o qual a justiça portuguesa hade pronunciar-se.

A par destes casos, quantos outros, pequeninos e sob variadas formas, não vão por aí? E se não fossem estes, haveria possibilidades de existirem os casos da exposição do Rio de Janeiro e do Angola e Metropole.

Certamente que não. Quando a herva ruim vem de longe, dá a dia a dia invadindo o terreno, o trabalho de limpar é bastante árduo, a escolha é difficilissima, a tarefa é ingrata. Mas vai, porém, quando a limpeza fica incompleta, a vida é mais curta.

Para terminar, por hoje, é aqui bem cabida a argumentação do ex-ministro sr. Dr. Ricardo Jorge (filho), para provar que os servicos de saude, de que o sr. Dr. Ricardo Jorge (pai) é director, devem estar no ministério da Instrução Publica. Aí vai, «Ciencia applicada e das mais complexas, a hygiene tem de ser cultivada como tal e ministrada como ensino. Do ensino depende até na sua propaganda. Foi segundo esta ideia que a saude publica se incorporou, após o desmembramento do ministério do Trabalho, no ministério da Instrução Publica». E' isto que se lê no *Diario do Governo* n.º 227 de 12 de Outubro de 1926.

Foi naturalmente por esta e por outras semelhantes que o sr. Dr. Ricardo Jorge (filho) deixou de ser ministro. Continua, porém, a dirigir os servicos de saude o autor do fihlo, que tambem passa por ser o verdadeiro autor da reforma dos servicos de saude. Por isso se diz que o saneamento foi curto.

Lisboa, 1 de Junho de 1926.

A. Monteiro da Costa,
Medico Veterinario

Reunião de um curso

COMO noticiámos, reuniram-se nesta cidade de os bachareis do curso teológico-juridico de ha 42 anos.

Foram em numero de 14 os bachareis que aqui se reuniram para recordar os tempos saudosos de Coimbra.

Como já dissemos, desse curso faz parte o nosso respeitavel amigo sr. Dr. Solfano de Abreu que aqui se reuniu tambem, assim como os sr.ªs. Rispo, Conde e dr. Manuel da Silva Gato.

Como estava previsto no programa os antigos bachareis foram ontem á romaria do Espirito Santo, em Santo Antonio dos Olivais, tendo seguido logo para o Bussaco.

Congresso

REALISA-SE nos dias 10, 11 e 12 do corrente em Aveiro o congresso de instrução secundaria, a cuja inauguração irá assistir o sr. ministro da Instrução.

O sr. dr. Mario Costa de Almeida vai representar a associação dos professores de instrução secundaria de Coimbra, e o sr. dr. Antonio Leitão a Escola Normal.

Beneficencia

DO sr. A. Guerra receberamos a quantia de 12550, para distribuirmos 5500 pela Ordem Terceira, 5500 pelas Creches e 2500 para os nossos pobres.

Agradecemos em nome dos contemplados.

CARTA

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Acabo casualmente de ler, no n.º 2.048 do seu considerado jornal, a interessante entrevista concedida pelo sr. Serafim Gomes Ferreira, de S. João do Campo, a um dos seus apreciáveis colaboradores e como nela se faz uma referencia menos exacta a actos de pessoa, cuja memoria me é sobremaneira cara, — permita-me rogar a V. ... a publicação destas linhas, a titulo de simples rectificação.

Diz-se quasi no final dessa entrevista que o sr. Serafim Gomes Ferreira, afirmou ter conseguido a copia de uma serie de melhoramentos com que beneficiou a sua freguesia, desde o secundo e já longquo ano de 1872 até aos dias de hoje — devido aos bons cooperadores que teve, como os seus saudosos e grandes amigos Adelino Augusto e Bento Alberto Pereira de Carvalho.

O sr. Adelino Augusto Pereira de Carvalho, escrivão municipal que foi do 5.º officio da comarca de Coimbra e meu presado sogro, nunca cooperou com o sr. Serafim Gomes Ferreira na consecução de quaisquer melhoramentos para S. João do Campo.

O sr. Adelino de Carvalho, como grande influente politico que foi, durante largos anos, nas freguesias ao norte do Mondego, pertencentes ao concelho de Coimbra — é que obteve para aquela freguesia multiplos beneficios, pelo seu proprio prestigio.

Assim é que está certo. O sr. Serafim Gomes Ferreira, ja cujos bons serviços como amigo pessoal e politico de meu sogro, aqui tendo a merecida homenagem — auxiliava-o com o seu valimento junto do eleitorado da sua localidade (o que já não era pouco) e nada mais.

A transferencia da sede da freguesia da Giga para Lavarrabos; a mudança do nome desta ultima povoação para o de S. João do Campo; a consecução da entrega dos altares pertencentes á igreja do extinto convento de Sandelgas á nova Matriz; a obtenção de voliosos subsídios para obras nesse templo e no cemitério paroquial a regularização e calcetamento das ruas de S. João do Campo, segundo planta (cujo original conservo) da autoria do falecido Monteiro de Figueiredo, condutor das Obras Municipais; a abertura e construção da estrada para Ançã e muitos outros melhoramentos, foram da iniciativa do sr. Adelino de Carvalho que, junto das instancias officiosas competentes, os apresentou e patrocinou eficazmente.

E tanto assim o teve sempre por certo o sr. Serafim Gomes Ferreira, que na sessão da respectiva Junta de Paróquia de 27 de Setembro de 1903, dias apoz o falecimento de tão grande benemerito da sua freguesia, propunha o seguinte que, fielmente, copiamos do officio cuidadosamente conservado no nosso arquivo de familia:

Pelo vogal Seraphim Gomes Pereira, foi dito que, tendo fallecido no dia 25 do corrente, na sua casa de Sandelgas, o Ex.mo Sr. Adelino Augusto Pereira de Carvalho, a quem esta freguesia devia os mais assignalados serviços e importantes melhoramentos, tais como, a estrada de S. João do Campo a Ançã, dois subsídios para a Igreja Matriz, na importancia de noventa mil reis, calcetamento de ruas e outros, propunha por isso que na presente acta fosse lançado um voto de profundo pesar e sentimento pelo passamento de tão prestimoso e honrado cidadão, e que esta Junta mandasse celebrar uma missa por alma do saudoso extinto, no dia trigesimo do seu fallecimento.

Esta proposta foi unanimemente aprovada e eu assisti áquella missa, como representante da familia do homenageado, recebendo apoz ela os cumprimentos da assistencia, que era numerosa, e tendo ensejo de constatar, de verdade, a consideração e apreço que mereciam ao povo de S. João do Campo os altos serviços que lhe havia prestado o grande e desinteressado homem de bem que foi Adelino Augusto Pereira de Carvalho, á sombra de cujo valimento aquelle localidade prospera e progrediu grandemente.

Esta singela rectificação, cuja verdade ressalta dos documentos que possuo e que pode ser, ainda hoje, confirmada por numerosos cavalleiros, felismente vivos — e cousa alguma pouca, diminua ou deprime os muitos e bons serviços prestados pelo

sr. Gomes Pereira á sua terra que ele, apesar de alguns anos ausente no Brasil e na Africa, jámais esquecem.

Nunca é demais frisa-lo. Desculpe-me, sr. Director, ter-lhe tomado longo espaço e creia no muito e agredido reconhecimento do que é — De V. etc. — Figueira da Foz, 2-VI-927. Francisco Gananvaro de Valadares.

Alvejados a tiro

MARCELINO dos Santos Nazaré, residente na rua dos Anjos, queixou-se á policia, de que, quando na noite de sabado para domingo subia, com outros amigos a rua dos Grilos, se um grupo de estudantes que se encontrava na republica ali existente, disparou sobre eles varios tiros de pistola tendo um dos projecteis atingido num dedo, Eduardo dos Santos, marceneiro, que foi tratado no Banco do Hospital.

Pela policia

PRINCIPIAM no dia 13 do corrente os concursos para agentes da policia de investigação.

Como se vê no respectivo anuncio, na quinta-feira serão vendidos na Policia de Investigação, 4 bicicletas consideradas dispensaveis ao serviço.

Estrumeira perigosa

CHAMAMOS a atenção das autoridades sanitárias de Coimbra para a estrumeira que estão fazendo pessoas pouco limpas, no terreno baldio das trazeiras da casa de residencia da sr. Condessa do Ameal, que ali despejam toda a casta e especie de porcarias tornando o local uma sentina que, com o calor que está, desenvolve um odor pestilencial e põe em grave risco a saude dos moradores visinhos.

Como, naquele lado, mora muita gente e se faz por ali muito transitio, achamos da maior conveniencia e da maior urgencia que se tomem medidas profiláticas, destinadas a terminar-se com tal espectáculo que, além de ser impróprio de uma terra civilizada, é uma grave ameaça para a saude publica.

CORRESPONDENCIAS

Mortagua

29 de Maio. — Teve hoje lugar na carreira de tiro desta vila, a prova de tiro Taça Albano de Moraes Lobo, tendo-se classificado em 1.º lugar, Urbano Duarte, com 132 pontos, em 2.º, José Ferreira Gonçalves, com 122. Concorreram 16 atiradores.

O tiro sobre alvo a 160 metros, foi executado em três posições regulamentares. — Passou ontem o seu aniversario, o nosso querido amigo e illustre mortagense, sr. Antonio José Gonçalves.

Qual a data se repita por inumeras vezes, não só para satisfacção dos seus amigos, como dos seus que adoram tão exemplar chefe de familia. Convidados para assistir a festa tão intima, como são festas de natureza, acedemos e agradecemos. Na sala de jantar, via-se o retrato deste nosso querido amigo, mimosamente ornamentado com flores naturais, acto levado a efeito pelo sr. como prova de muito gratidão e estima que lhes merece.

— Caiu a um pouco, um filho do sr. Arnaldo Pereira de Matos. Foi dali retirado sem consequencias de maior a não ser o susto. — No logar do Erigo, um homem deu uma queda ficando muito maltratado.

— Para Gois, retirou por algum tempo, o nosso presado amigo, sr. dr. Anibal Dias, acompanhando-o a sua gentil filha, D. Maria Isabel. — Na ultima quinta-feira, realizou-se no logar do Cabeço, uma festividade, dedicada á Senhora do Mundo.

Nada ocorreu de anormal. — C. Taboa

30 de Maio. — Acaba de ser arremetida na administração deste concelho pelo sr. Joaquim Antunes Correia, de Meruge, concelho de Oliveira do Hospital, a reparação da estrada desde esta vila até ao rio Mondego, pela quantia de 63.135\$000. Resta que a parte compreendida entre o rio Mondego e S. João de Arelas, no distrito de Viseu, seja tambem reparada, para podermos transitar para a estação de S. Comba-Dão.

Freguesias que reclamam

UMA comissão delegada do povo de Sandelgas, freguesia de S. Martinho da Arvore, entregou ontem ao sr. presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, sr. dr. Mario de Almeida, uma representação, onde se demonstra duma forma cabal a situação daquelle povo e da sua freguesia.

Por essa representação se vê bem qual o estado verdadeiramente caotico a que chegou tal povo que, não sendo cabeça de freguesia, tem, todavia, ali instalada a Escola Oficial da sua freguesia.

Agora que a Camara recebeu um subsidio destinado a escolas, seria occasião oportuna para atender tal reclamação pois pelo que se depreende da representação entregue, o edificio da escola e seu respectivo mobiliario, encontram-se num estado pouco para lisongear.

A representação entregue ao illustre presidente da Camara, é do teor seguinte:

Ex.mo sr. Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra:

Os abaixo assinados, habitantes e moradores na povoação de Sandelgas, freguesia de S. Martinho da Arvore, interpretando o verdadeiro sentir de todo o povo, e integrados no desejo firme de bem servir a freguesia, e, ainda,

Considerando que as Camaras Municipais compete zelar os legitimos interesses das suas freguesias e aldeias no sentido do bem comum e geral;

Considerando que todas as Camaras Municipais do Concelho tem sempre descurado esses interesses, voltando ao mais completo e desprezível abandono esta freguesia;

Considerando que desde a implantação do actual regimen nem este povo, nem a propria freguesia, recebeu qualquer subsidio para as suas necessidades mais imperiosas;

Considerando que a Escola Oficial da freguesia, sita nesta povoação, está num estado de ruina verdadeiramente lamentavel, não obstante ter uma frequencia de cerca de 60 alunos e sendo necessario contribuir por todos os meios para a diminuição da percentagem analfabeta do povo português;

Considerando que a fonte desta povoação necessita duma inadivel reparação, pois o povo vê-se impossibilitado de fazer all o seu abastecimento, tendo de recorrer a outras fontes, distantes e fora da freguesia, o que lhes acarreta grandes prejuizos e perda de tempo, pelas distancias a percorrer;

Considerando, tambem, que o caminho que liga este povo á cabeça da freguesia e que é conhecido pelo «caminho do Choro» — está verdadeiramente intransitavel, já por falta duma imperiosa reparação, já tambem por as Juntas de Freguesia permitirem que os seus proprietarios confinantes abram para all barcos e valas, inundando-o completamente com grave prejuizo do mesmo povo;

Considerando que a Junta de Freguesia não pode obstar a um tal estado de cousas, por falta de verba e de todo e qualquer outro subsidio, pois a sua receita, além do rendimento do cemitério paroquial, é apenas constituído pelos juros de duas inscrições no valor de 30\$00;

Considerando que esta situação não pode perdurar para honra do Municipio de Coimbra e das suas freguesias;

Resolvem saudar em v. ex.ª a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra e confiados no alto espirito de intelligencia e justiça de v. ex.ª a muito respeitosamente pedem:

1.º — Que seja immediatamente concedida a verba necessaria para as reparações inadivels da Freguesia e que são da Escola Oficial e respectivo mobiliario, fonte desta povoação e «caminho do Choro».

2.º — Que para o bom desempenho das funções das Juntas de Freguesia de S. Martinho de Arvore seja inscrito no orçamento da Camara Municipal de Coimbra, uma determinação verbal annual para fazer face ás despesas que possam advir dos encargos inerentes ás suas proprias atribuições.

(Seguem-se as assinaturas). Por este documento se vê a justiça flagrante que assiste ao povo de Sandelgas em ver todas as suas reclamações atendidas, visto representar não só um grande beneficio para aquelle povo como tambem para a freguesia de S. Martinho de Arvore.

Estamos absolutamente convencidos que o sr. dr. Mario de Almeida resolverá immediatamente o assunto, enviando um seu representante a todas essas freguesias do campo de Coimbra para conhecer de «visu» a situação em que se encontram. A Gazeta de Coimbra que tem defendido os interesses daquela região e que tem mostrado a necessidade da atenção de quem de direito, para a situação em que todas as suas freguesias se encontram, sentir-se-ia feliz e orgulhosa ao reconhecer que a Camara attendia tais reclamações, fornecendo áquelas freguesias do campo de Coimbra, melhores meios de vida, facultando-lhes alguns subsídios e contribuindo para o seu desenvolvimento e progresso. Que justiça seja feita.

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Emilia Figueiredo e Lemos.

Amanha: Antonio Ferreira, Santos Euzébio, Adelino Antonio Pereira.

Baptizado

Na igreja de S. Bartolomeu realizou-se no domingo o baptizado duma filha do sr. Joaquim Lemos, tipografo da Gazeta de Coimbra.

Foram padrinhos o sr. João Monteiro Lourenço e sua esposa a sr.ª D. Maria do Carmo Braga Monteiro. O neonito recebeu o nome de Maria do Carmo Lemos.

PEFFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Honbigan, de Paris estão em exposição e á venda na Havanza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6 Telefone 440

Arnaldo Cipolla

ENCONTRA-SE nesta cidade este distinto jornalista italiano, da magnifica revista «La-Stampa» de Turim.

O sr. Arnaldo Cipolla é um dos mais fecundos escritores da Italia, tendo uma já longa lista de livros.

Foi quem primeiro estudou o problema religioso do México, com o seu livro «Monteguna contra Cristo».

É natural que em breve escreva uma obra sobre Portugal, com os apontamentos colhidos entre nós.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 6-3-1927

PASSAGENS

Certã — A Fazenda Nacional, contra Alberto Luis e mulher. — Do dr. Aragão para o dr. Serpa.

Portalegre — Joaquim Gonçalves Esperancinha, contra Manuel Conceição Loureiro e m. the. — Do dr. Aragão para o dr. Serpa.

Covilhã — Francisco Moraes Bento e mulher, contra Manuel Duarte Gato. — Do dr. Aragão, para o dr. Serpa.

Coimbra — Companhia de Portugal e Colonias, contra Manoel Gonçalves Coelho. — Do dr. Serpa, para o dr. A. Pereira.

Alcobaça — Emilio Leandro Dias de Sousa, contra José Dias de Sousa. — Do dr. Serpa para o dr. A. Pereira.

Vila Nova de Ourem — Marcelino Prazeres e mulher, contra Francisco Prazeres Junior. — Do dr. A. Pereira para o dr. Ponces.

Seia — Domingos Gonçalves e mulher, contra Carlos Nunes de Melo Camelo e mulher. — Do dr. A. Pereira para o dr. Ponces.

Avéiro — Bernardino Gonçalves Ribeiro, contra Angelica de Jesus Ferreira. — Do dr. A. Pereira, para o dr. Ponces.

Tomar — Joaquim Ferreira e mulher, contra José Lopes Moço e mulher. — Do dr. A. Pereira, para o dr. Ponces.

Marquães — Izidoro Sampaio Pereira de Andrade, contra Afonso Alexandre Marques de Loureiro. — Do dr. A. Pereira, para o dr. Ponces.

Santa Comba-Dão — Daniel Pereira de Matos e mulher, contra João Luis Lago. — Do dr. J. Sereno, para o dr. Figueiredo.

JULGAMENTOS

Figueira da Foz — Bernardino Nunes de Sena Cardoso, contra Aguiar Aguiar Pinto. — Julgam á habilitados os menores para o prosseguimento da causa.

Pinhel — Joaquim Marques, contra Antonio Augusto Delyado e mulher. — Revogada a sentença.

Seia — Maria Emilia da Silva, contra Luis Marques Folgosa. — Negado provimento.

Coimbra (La Vara) — Alvaro Esteves Castanheira, contra José Rodrigues Tonela. — Negado provimento.

Trofa Nova — O M. P., contra José Duarte e o Fogueteiro. — Confirmada a sentença.

Coimbra — Alcide Gonçalves Rama, contra o M. P. — Alterada a pena.

Avéiro — Inácio Trindade, contra o M. P. — Dado provimento.

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

Sob a presidencia do Meretissimo Juiz Director desta policia, responderam:

Maria Carmela e Joana Rodrigues, por offensas corporais, sendo esta absolvida e a outra condemnada em 80\$00 de multa e 100\$00 de indemnização ao Estado.

Antonio Inácio, posto como viduo á disposição do Governo e Estela das Dóres, por desobediencia á autoridade policial, absolvida.

Estes julgamentos foram feitos sumariamente.

José Francisco de Almeida, por offensas á moral, ondeado em esc. 170\$00 de multa e 200\$00 de indemnização ao Estado.

Amelia Maria Roseira e Manuel dos Santos, por offensas corporais, este absolvido e a quella condemnada em 150\$00 de multa e 150\$00 de indemnização ao Estado.

Antonio Inácio, operario, por offensas á moral, condemnado em 155\$00 de multa e 200\$00 de indemnização ao Estado.

Houve um julgamento adiado.

Mario Ramos AVOGADO Rua da Sofia, n.º 22, 1.º andar

Advertisement for Urotropina effervescente Schering. The ad features a large illustration of a family (a man, a woman, and a child) gathered around a table, with a bottle of Urotropina in the foreground. The text describes the product as a refreshing and healthy beverage, suitable for various ailments, and emphasizes its effectiveness as a disinfectant. The Schering logo is prominently displayed.

Insista n'este empacotamento original Schering.

CONFERENCIA EVANGELICA

Rua Sargento Mór, 23, 1.º Hoje, 7 de Junho, ás 21 horas pelo Ex.mo Sr. R. L. Cox, dos Açores

Entrada gratuita. Exige-se respeito.

Declaração

Alípio Pires Fonseca, declara para os devidos efeitos que deixou de fazer parte do grupo musical Armandos Melody-Band.

Aproveita a oportunidade para manifestar o seu reconhecimento ás Dignas Direcções dos diversos Clubs e mais Comissões de Festas onde tomou parte, as provas de deferencia e estima que sempre lhe dispensaram.

Coimbra, 6 de Junho de 1927.

Aluga

Aluga-se casa acabada de construir, tendo 4 divisões, agua e quintal, na travessa do Olimpo, á Cumeada. Para tratar com o sr. Fausto Gonçalves na mesma travessa.

3

Arrenda-se

Arrenda-se casa com sete divisões que pode servir para negocio ou habitação na estrada de Lisboa Vila Mendes-Santa Clara.

Trata-se na mesma com seu dono Joaquim Mendes Coimbra.

4-a

Arrenda-se

Arrenda-se um 2.º andar de Lisboa, 6, com 6 divisões e sótão com lindas vistas para o rio e parque.

Tratar com o proprietario do mesmo sr. José Dias Martins Pereira.

Arrenda-se

Arrenda-se uma loja com um bom andar, ou separado, perto da estação nova.

Informações no Restaurant Neves, Largo das Aneias, n.º 1. — Coimbra.

1

Alugam-se

Alugam-se 2 bons quartos mobilados ou sem mobilis.

Rua Visconde da Luz n.º 72

Bordades

Bordades executam-se com a maxima perfeição toda a especie de bordados, enxovais, trabalhos de pintura e arte applicada. Rua das Esteirinhas, 10, 1.º (junto ao Teatro Sousa Bastos).

X

Bordadora

Bordadora á mão precisa-se com urgencia, rua Eduardo Coelho, n.º 96.

X

Casa

Casa aluga-se com quintal e agua e tamque para lavagens.

Na quinta D. João, Estrada da Beira 72

Trata-se na mesma quinta com o proprietario José Maria Alves Campos.

X

Casa

Casa com dois andares, arrenda-se em Celas, na rua da Barbeira, 6, perto do Quartel da G. N. R. Arrenda-se junto ou separado.

1

Casa

Casa na aldeia aluga-se mobilada desde Junho até Outubro, com bons ares da Serra da Estrela, em Nogueira do Cravo, Oliveira do Hospital. Preço convidativo. Carta a 100. 6-a

Casa

Casa arrenda-se o primeiro andar da casa n.º 60-A, da Avenida Navarro, ao centro do Parque, com 11 divisões, casa de banho, mais dependencias e terraços. Informa o sr. Manuel Julio Gonçalves, na mesma. X

Casa

Casa em Coselhas, sita no Val de Figueiras, construída de novo, com 6 divisões, terra de semeadura com arvoredos de fructo, arrenda-se ou vende-se. Para tratar, no Largo da Matematica, 4. Pode ser vista todos os dias, das 8 ás 11 horas. 1

Creadas

Creadas precisam-se duas para todo o serviço no grande Restaurant de Santa Clara. 1

Creada

Creada para pensão ou hotel, para serviço de fora. Dá informações. Rua Tenente Valadim, 11. 1

Comensais

Comensais recebem-se em casa particular. Preferem-se empregados no comércio, rua da Alegria, n.º 13. 1

Coelhos

Coelhos gigantes da Van-dei. Branco azul de Bebereu, (azul ardozia). De pelo imitação perfeito da raposa branca (oblida e fixado por cruzamentos.) Pedidos a Pais Brandão — Quinta da Machada de Baixo Coimbra. 3-t

Dactilografal

Dactilografal precisa-se com bastante pratica e espedita. Aliança Commercial de Miudezas, Lda, Arco de Almedina, 10. X

Explicador

Explicador de todas as disciplinas do liceu, rua Oriental de Montarroio, 20. X

Empregado

Empregado que conheça bem a praça, com apresentação e conhecimentos comerciais, casado, que dê garantias e fiador. Prefere-se quem já trabalhe á comissão ou tenha algumas representações, e saiba trabalhar com seguros de fogo. Depósito de carvão, rua da Nogueira. X

Guarda-livros

Guarda-livros oferece-se. Toma conta de quaisquer escritas. Informa esta redacção. X

Farmacéutico

Farmacéutico oferece-se. Carta a esta redacção a Farmacéutico. 2

Jazigo

Jazigo subterraneo na Conchada, vende-se barato, rua do Corvo, 41. 4

Marçano

Marçano com pratica de mercieria oferece-se. Rua João Cabreira, 38. X

Marçanos

Marçanos precisam-se para escritorio e armazem. Aliança Commercial de Miudezas, Lda, Arco de Almedina, 10. X

Piano

Piano Vertical, bom para estudo, vende-se por o que se combinar, ou aluga-se barato. Largo da Sé Velha, 3. 1

Pipo

Pipo, perdeu-se. Dão-se alugar, viciaras a quem entregar um pipo que se perdeu, e pertencente ao Stand Avenida. Gratifica-se bem. 2

Perderam-se

Perderam-se duas zinzivras, da P. do Comercio á P. 8 de Maio. Gratifica-se quem as entregar nesta redacção. X

Pensão

Pensão rua das Padeiras, n.º 61-3.º. Tambem se alugam quartos e trata-se de roupas brancas. 1

Quartos

Quartos alugam-se com ou sem comida a pessoas de respeitabilidade. Informa Julio Wenceslau, Praça do Comercio. X

Quinta

Quinta vende-se no Tóvím. Compõe-se de terras de semeadura, com três nascentes de agua, muita fructo, oliveiras, videiras, pinhal etc. Tem casa de habitação com onze divisões e lojas. Recebe propostas em carta fechada, até 30 de Junho. O seu proprietario Jose Augusto da Cunha. t

Salão

Salão Aluga-se um com tres janelas e luz electrica, na Couraça de Lisboa, 101 — 2.º 1

Sapateiro

Sapateiro precisa-se meio official para concertos, na Casa Coimbra. 2

Terrenos

Terrenos baratos para peçonhas, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Trespassa-se

Trespassa-se estabelecimento ao pé da estação para qualquer ramo de negocio limpo. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se

Vendem-se duas mobílias sendo uma de casa de jantar, em castanho com espelhos em cristal, para 12 pessoas e outra de sala de visitas, estofada com 12 peças. Para tratar, Rua João Cabreira, 34 e 38. X

Vende-se



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

TELEFONES

Relação dos assinantes ligados ao quadro provisório

N.º	NOMES DOS ASSINANTES	MORADA
340	Manuel Neves Barata & C.ª	Rua Ferreira Borges
611	Soares Matos & C.ª - Pastelaria Central	Rua Ferreira Borges
58	Auto Industrial, L.ª	Avenida Navarro
39	Vacuum Oil Company	Avenida dos Oleiros
427	Auto Taxi Coimbra, L.ª	Avenida Sá da Bandeira
231	Fabrica de Massas - José Victorino B. Miranda, L.ª	
174	Dr. Manuel da Silva Gaio	Porto da Pedra
102	Farmacia Adriana - Pais Mamede & Irmão	Avenida Sá da Bandeira
593	Dr. Miguel Alexandre Alves Correia	Rua Visconde da Luz
695	Sociedade de Fazendas, L.ª	Rua Visconde da Luz
369	Companhia Mercantil Internacional, L.ª	Rua da Madalena
573	Sociedade de Mercarias & Fabril, L.ª	Avenida dos Oleiros
471	Ernesto Miranda - Farmacia	Rua do Comercio
59	Casa Colonial, L.ª	Rua da Sofia
177	Dr. Fernando de Almeida Ribeiro	Courça de Lisboa
421	Dr. Jaime Herculano da Costa Sarmento	Courça de Lisboa
407	Companhia Indust. de Portugal e Colonias	Largo da Estação
389	Escola Nacional de Agricultura	S. Martinho do Bispo
269	Dr. Americo Viana de Lemos	Rua da Ilha, 20
132	Escola Industrial Brotero	R. Olimpio N. R. Fernandes
26	Neves & C.ª, L.ª	Rua Visconde da Luz
448	Dr. Fernando Costa Ferreira Lopes	Rua Visconde da Luz
410	Quartel do 3.º G. da Companhia de Saude	Santa Tereza
315	Dr. Carlos Dias	Rua Ferreira Borges
599	Residência do C. E. José Correia d'Almeida	Rua da Sofia
359	Sociedade de Defesa e P. de Coimbra	Praca 8 de Maio
487	Farmacia do Exercito - Res. do Director	Rua das Flores
252	Dr. José Cipriano Rodrigues Diniz	Largo da Feira, 27
621	José Gomes Ferreira - Tabacaria Patria	Rua da Sofia
276	João Mendes, L.ª	R. Ferreira Borges, 18
20	E. Eugénia Coutinho de Sousa Refoios	Largo Miguel Bombarda
355	Coimbra Editora, L.ª	R. Ferreira Borges, 77
700	Dr. Francisco Cruz Vieira de Brito	Rua Abilio Roque
172	Lobo & Filho	Avenida dos Oleiros
8	Bizarro, Casimiro & C.ª, L.ª	Rua do Cego, 17
139	Dr. João José Dantas Souto Rodrigues	Rua Candido Reis
116	Laboratorio de Microbiologia	L. Marquez de Pombal
178	Dr. Manuel Dias	Marco da Feira, 24
19	Laboratorio de Radiologia Electro. - Raio X	Largo do Hospital
552	Junta Geral - Secret. (edif. do Gov. Civil)	Rua Candido Reis
61	Colégio dos Orfãos, res. do fac. dr. F. Moura	R. Olival de Montarrião, 24
617	Dr. Antonio Rocha Manso	Rua n.º 10
451	Cons. do Registo Civil - Edif. do Gov. Civil	Rua Candido Reis
97	Licença Central de Coimbra - Secretaria	Largo de S. Bento
363	Planas & C.ª, L.ª	Santa Clara
448	Dr. José Augusto Cardoso de Pina Cabral	Rua da Manueção, 4
199	João Carvalho	Rua do Arnado

Depositarios para Portugal e Colonias: ROBINSON, BARDLEY & C.ª, L.ª - Cais do Sodré, 6. - LISBOA

2 mil contos
Extraordinaria Loteria de



Santo Antonio a 18 de Junho

Obtem-se a sorte comprando bilhetes e tracções na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho Avenida Navarro

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sena

Faz-se publico que está aberto concurso para a empreitada de construção de escadaria e portas da entrada principal do Pavilhão n.º 5 e dos portados envia-dorações das enfermarias. Recebem-se propostas em carta fechada na Secretaria da Comissão (Instituto de Anatomia Patologica, no edificio do Museu, largo Marquez de Pombal) até ás 14 horas, do dia 16 do corrente mez de Junho.

As plantas, medições, orçamentos e caderno de encargos estão patentes, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, na Secretaria da Direcção Técnica das Obras, na estrada das Sete-Fontes; e a abertura das propostas terá lugar ás 15 horas do dia 16, perante a Comissão Administrativa, no dito edificio do Museu, procedendo-se em seguida aos restantes actos de arrematação.

Base de licitação: Escudos 16.000\$00; Depósito provisorio: Escudos 400\$00. Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sena, de Coimbra, 1 de Junho de 1927.

O Presidente da Comissão, L. Santos Viegas.

Manueção Militar
Sucursal em Coimbra

ANUNCIO
(2ª publicação)
Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 18 do corrente, se accitam propostas para a arrematação em hasta publica do estreme a produzir pelos solpedes da Sucursal e adidos e para as aguas das lavagens de louça e caldeiros do rancho das praças, no ano economico de 1927-1928.

As condições de arrematação acham-se patentes ao publico todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, na Secretaria desta Sucursal. Coimbra, 2 de Junho de 1927.

O Chefe da Sucursal, Antonio N. Pinto Salgueiros, capitão.

Auto-Nagan
Avenida Sá da Bandeira, n.º 36
Residência, na mesma Avenida, n.º 95.

José Lourenço dos Santos participa os seus Ex.ªs Fre-gueses que acaba de montar no seu carro um novo aparelho para serviço de taxi, sendo este um automovel amplo e uma autentica maravilha de mecanica, do que tem dado excelentes provas, esperando, assim, as suas estimadas ordens.

Menstruação
O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00. Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda - Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

"Gazeta de Coimbra,"
ASSINATURAS
Ano. 30\$00
Pelo correio. 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Occidental. 47\$00

As Pilulas Pink têm curado pessoas que pareciam incuráveis.

Fôram sem efeito os medicamentos que lhes aconselharam? Pois então nada de hesitações: é tomar hoje mesmo as Pilulas Pink, e desta vez não terão a minima deceção a lamentar... Estas pilulas purificam e enriquecem o sangue, dão forças, estimulam o appetite tonificam o estomago, regularizam e facilitam as digestões. São eficazes, e por esse facto, tornam-se um remedio barato. São o medicamento que maior regularidade offerece em seus resultados. Têm effectuando e continuam a effectuar por esse mundo todo, rapidissimas curas de casos que pareciam incuráveis, e por muitas vezes tem dado margem a admiração, acompanhada de verdadeiro e positivo assombro. Curam a anemia, a neurastenia, a fraqueza geral, a extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 6\$50 a caixa. E. 36\$00 as 6 caixas. Depósito geral: Bastos & Ca. 126, Avenida Duque Loulé, Lisboa.

AGRADECIMENTO
Ermelinda Luzemira Mazzochetti Antunes, seus filhos e nôra reccendo não ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-los no doloroso transe por que passaram com a morte do seu chorado marido, pai e sogro José Maria Antunes, servem-se deste meio, para a todos testemunhar a sua eterna gratidão agradecendo não só as provas de boa amizade que receberam durante a sua doença, mas ainda aqueles, que o acompanharam á sua ultima morada.

A todos, pois, o nosso sincero reconhecimento. Coimbra, 1 de Junho de 1927.

Ermelinda Luzemira Arsene Mazzochetti Antunes, Ginzabunda Arsene Mazzochetti Antunes, Maria Amalia Arsene Mazzochetti Antunes, José Maria Antunes, Antonio Arsene Antunes, Ricardo Arsene Antunes, Maria José Braz de Figueiredo Antunes.

Por sentença de 19 de Maio do ano corrente que foi devidamente intimado e transitou em julgado, foi autorisado o divórcio entre os conjuges Manuel Pascoal, sargento da Guarda Nacional Republicana desta cidade e Maria Candida de Andrade Serra, domestica, do Fundão, com o fundamento do artigo 4.º, n.º 5.º do Dec. de 3 de Novembro de 1910 e condenada a ré nas custas.

O Escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exatidão. O Juiz-Substituto, Antonio Garrido.

Linda vivenda
Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara. Trata: Constantino Duarte Lopes, Rocio, Santa Clara, s.º X

Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, 90-2. COIMBRA

ROCHA FERREIRA
AVELINO PAREDES
(SOLICITADORES)

Accões comerciais em processo sumario - Arrestos - Concordatas - Inventarios - Colocação de capitais - Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

Leilão de penhores
Aviso

São avisados os Ex.ªs mutuarios cujos penhores nham o atraso de pagamento de juros superior a tres meses, de que devem resgatar os respectivos objectos, sob pena de os mesmos penhores serem vendidos em leilão.

Os objectos de penhores effectuados até 31 de Dezembro de 1926 devem ser resgatados ate 25 de Junho proximo, não o sendo, serão levados a leilão em 17 do referido mez de Julho.

Os objectos penhorados até 15 de Abril proximo passado devem ser resgatados até 16 de Julho proximo, e não o sendo, serão levados a leilão em 17 do referido mez de Julho.

Coimbra, 25 de Maio de 1927.

João Augusto S. Favas.

Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-1. Completo sortido de objectos de prata em varios estilos. Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros maritimos e Transportes Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, Lda, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. Effectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos Solicitam-se agentes e angariadores.

Aviso

A casa penhorista de Manuel Jesus de Abreu, rua do Cabido, 11, 2.º andar, avisa todos os mutuarios a virem levantar os seus penhores até ao dia 25 de Junho proximo, a fim de não serem vendidos em leilão.

Coimbra, 3 de Junho de 1927.

Manuel Jesus de Abreu.

Pedras Salgadas

HOTEL DO NORTE
Novos concessionarios Narcizo & Ribellino Um dos melhores da Em-presa, com todo o conforto e boa cza. Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro, 4

Modelo BANKER



Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sena

Faz-se publico que no dia 16 do corrente, pelas 15 horas, ha de proceder-se á arrematação, no Instituto de Anatomia Patologica, no edificio do Museu, da obra de construção dum troço da rede geral de canalização de aguas do Manicomio Sena.

Recebem-se propostas em carta fechada até ás 14 horas daquele mesmo dia, no mesmo Instituto.

As plantas, desenhos, medições, orçamento e caderno geral de encargos estão patentes em todos os dias uteis na Secretaria da Direcção Técnica das Obras do Manicomio Sena, na estrada das Sete Fontes, desde as 10 ás 17 horas.

Base de arrematação 23.700\$00 Depósito provisorio 600\$00

Coimbra, 2 de Junho de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa, L. dos Santos Viegas.

Policia de Investigação Criminal

No proximo dia 9 do corrente, pelas 12 horas, serão leiloadas quatro bicicletas consideradas dispensáveis ao serviço policial, e serão adjudicadas a quem maior lance offerecer.

Coimbra, 6 de Junho de 1927.

O chefe (interino), Augusto Costa.

2.000.000\$00

Quem desejar comprar bilhetes para esta lotaria dirija-se ao sr. José Dias Martins Pereira, na Courça de Lisboa, 6, pois é quem vende mais barato.

Bilhetes a 520\$00. Quadragesimos a 13\$00. Centesimos a 2\$80. Nas de 400.000\$00. Bilhetes a 170\$00. Vigésimos a 8\$50. Centesimos a 1\$80. Pelo correio mais 1\$00.

Zelem os seus interesses.
não comprem xaropes para refrescos sem consultar os meus preços. Especialidade em Salsaparrilha e Groselha. A. Mendes Galvão, Rua das Padeiras, 36, e 38. Todos os dias tu e canja e petiscos.

Concurso d'0 SEculo
Cadernetas
Vendem-se na TABACARIA PATRIA
Mon Ouvrege
Acaba de chegar o 1.º n.º de JUNHO

Quem vende?
E' a Casa JORGE MENDES na Praça Velha, 96 a 100 (FRENTE A S. BARTOLOMEU)

Panos cruz e bretanhas, desde 1\$80 a 3\$00.
Panos cruz e brancos para lençoes, de todas as larguras.
Riscados, lindos padrões, desde 2\$00 a 2\$50.
Crêpes, lindos padrões, a 3\$50.
Cassas, grande sortido, lindos padrões, a 3\$00.
Lãs para vestidos, um sortido superior a 100 peças, boas cores, desde 16\$00 a 20\$00.
Casimiras para fatos d'homem e crianças, desde 12\$50.
Stambres da fabrica de Portalegre, padrões da moda, a 200\$00 o corte de 3 metros.
Sombrinhas, toalhas de felpo e meza, artigos de retrozeiro, etc. Ha sempre retalhos que se vendem por metade do seu valor. UMA VISITA A ESTA CASA É TEMPO BEM APROVEITADO.

Grande Restaurante de Santa Clara
COIMBRA
Serviço esmerado em almoços, jantares e ceias || Acetam-se comensais || Preços convidativos || Fornecem-se jantares para fóra.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
CASA DE CREDITO POPULAR

No dia 8 do corrente e seguintes, pelas 13 e 20 horas, proceder-se-ha a leilão dos seguintes objectos: boas roupas brancas e de côr, ouro, prata, uma cama de madeira, magninas fotograficas e outros artigos.
Coimbra, 1 de Junho de 1927.

As meias da CASA TRIUNFO são o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

Arroz Burma
Milho Galatz
Tremoço
Aveia
Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

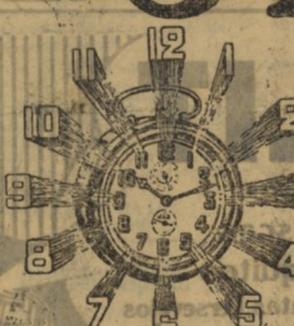
FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.

LUMINOSIDADE DURAVEL

JAZ

LUMINOSO

Briha na escuridão graças ao seu produto especial radio-luminoso



FABRICAÇÃO FRANCESA

DESPERTADOR DE PRECISAO

A venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & Ca - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

Casa "Naumann,"

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179



A Taza mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sédas, tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONCERTOS GARANTIDOS

Atenção

São atiradas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores



A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra,
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc. em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Enxofre da melhor qualidade

Sulfato de cobre cristal

Amonio super nitrato

Polverisadores Goubt

A preços actualizados vende Francisco da Fonseca Ferreira

a Lusa Athenas

Rua do Arnado -- COIMBRA

é a depositaria

CERVEJA ESTRELA DE LISBOA

(A fabrica de maior capacidade e produção do Paiz)

DEPOSITO DE

REFRIGERANTES e AGUAS MINERAIS

O Poderoso Formicida EUREKA
Vende-se na
Farmacia Arménio Ferreira
Rua Fernandes Tomaz, 2 a 6

Barbearia Universal

As Ex. mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Rua Ferreira Borges, 145-1.

A máxima perfeição em todos os trabalhos

Comodidade, Luxo e Higiene

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agrícolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Cerveja de Coimbra ao copo

Sempre muito fresca e ao preço da fábrica.

Leitaria Conimbricense, L.da

Rua Visconde da Luz, 44 a 50

Rua Cândido dos Reis, 58 e 60

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Ordinária dos srs. Accionistas

Nos termos dos artigos 31.º e 39.º dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, e convocada a Assembleia Geral dos srs. accionistas, post-suidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do artigo 28.º dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na sede social, no dia 28 de Junho proximo futuro, pelas 16 horas.

ORDEN DO DIA

1.º - Conhecimento das contas respectivas ao Exercício de 1926, do Relatório do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal, e votação sobre estas contas;
2.º - Apreciação de qualquer proposta dos srs. accionistas, apresentadas segundo a parte final do artigo 38.º dos Estatutos;
3.º - Eleição de dois vogais do Conselho de Administração, nos termos do artigo 13.º dos mesmos Estatutos, podendo haver reeleição; segundo o mesmo artigo;
4.º - Eleição de dois vogais do Conselho Fiscal, nos termos do artigo 24.º dos ditos Estatutos; podendo haver reeleição; segundo o referido artigo.

Para os srs. accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem as Acções Nominativas ter sido averbadas até ao dia 28 de Maio corrente, inclusive, e as Acções ao Portador ter sido depositadas até ao meio dia do dia 13 do mez de Junho proximo futuro;

EM LISBOA - Na sede da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Commercial de Lisboa; no Banco de Lisboa e Açores; no Banco Nacional e Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédit Franco-Portugais; e na Casa Bancaria Foneças, Santos & Viana.

NO PORTO - Na Filial do Banco Nacional Ultramarino.

EM PARIS - Nas Caixas do Comité National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale por favoriser le développement du Commerce et de l'industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Os documentos legais estarão patentes no Serviço da Contabilidade Central da Companhia, desde 13 do mez de Junho proximo futuro.

As cartas de admissão á Assembleia Geral serão puzadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das acções averbadas ou das recibos dos depositos das Acções ao Portador.

A Assembleia constituir-se e poder validamente deliberar nos termos dos artigos 32.º, 33.º, 36.º, 37.º e 39.º dos Estatutos.

Lisboa, 27 de Maio de 1927.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Carlos Ary Gonçalves dos Santos.

Casa Wenceslau

Restaurant

Almoços e jantares a preços medicos

ESPECIALIDADE

EM

VINHO DE MESA

Acclimam-se comensais

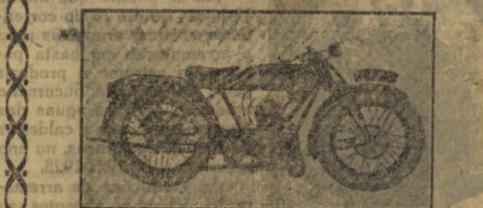
Cerveja

ao copo

Rua Sargento Mór, 1-3-5

COIMBRA

Motocicletes MONET & GOYON



Temos para entrega imediata as afamadas motocicletes MONET & GOYON modelo de 1927, com Pneus Balloon, transmissão total por correntes, caixa de 3 velocidades, amortizadores de choques, luz electrica, etc.

Temos Motos de Turismo e Grand Sport a 2 e a 4 tempos

Grande sortido de bicicletas de todos os modelos, corrida e turismo, desde 550\$00, e todos os acessórios pelos mais baixos preços.

Pedem informações aos representantes:

MOREIRA & MOREIRA
VILA NOVA DE OUREM

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1896
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Sifilis

TRATAMENTO sério, eficaz, facil de seguir mesmo em viagem pelos COMPRIMIDOS DE GIBERT dos laboratorios dos produtos Giberti, Rua d'Aubagne, 19, Marselha. Este produto é o mais poderoso especifico da SIFILIS em todas as suas manifestações e períodos, e o unico de resultados garantidos em substituição do 606, 914 e toda a especie de injeções. Impõe-se pelos seus resultados comprovados, sendo preceituado pelas maiores sumidades medicas de França, Espanha e Brasil, onde é sobejamente conhecido. Como prova da sua inofensividade para o organismo, expõe lealmente o fabricante externamente no envolucro, a respectiva fórmula para que todos a possam examinar. Cada caixa dá para 12 ou mais dias de tratamento.

Pedir BROCHURA GRATUITA ao depositario para o Distrito de COIMBRA, Farmacia Adriano, Praça da Republica.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Succ.
Rua Corpo de Deus, 40

Qual a mais elegante?

Esta

Uma propriedade de casas de habitação, quintal com arvôres de fructo. A mesma casa tem um estabelecimento de Mercaderia, Vinhos e Ferragens, bem afregueizado; ao lado tem um grance armazem proprio para padaria ou vinhos, ou qualquer industria, a cinco minutos da Estação do Caminho de Ferro e electrico.

Informa na Rua da Sofia n.º 70-1.º

Sobretudo

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Praça do Comercio, 80 1

Cerzidos em fatos

De homem ou senhora, fazem-se perfeitos. Das 10 horas em diante, rua Borges Carneiro, 43-2.º.

João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina

Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º

TELEFONE N.º 330

Consultas das 3 ás 5 da tarde

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade de neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Paiz.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Anuncio

COMARCA DE COIMBRA

2.a Vara

(2.a publicação)

Por este juizo e vara respectiva correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando Maria Ferreira Cardoso e merido José Maria de Oliveira anuentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para na qualidade de interessados no inventario orfanologico a que se procede por obito de sua avô Joaquina Soares, moradora que foi no lugar e freguesia do Ameal, desta comarca, assistirem a todos os termos do mesmo inventario e deduzirem nela os seus direitos.

O Escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Jniz de Direito, Lutz Osorio.

100\$00 perderam-se na Sexta-feira desde a rua das Fongas a rua do Correio.

Este dinheiro não pertencencia á pessoa que os perdeu, tendo por isso que os dar do seu bolso, sendo pobre, pedindo a quem os achou de entregar nesta redacção a quem se darão alvarças.

40.000\$00 tem a Pro- curadoria Conimbricense para colocar por hipoteca, juros a 15 o/o.

Sulfato de cobre inglês para entrega imediata, vende Francisco da Fonseca Ferreira

Explicações

Professora diplomada, habilitada para os exames de ins- lução primaria, ensinando tambem bordados a mão e á maquina. Rua Direita, 63.

LOTERIA

A 18 de JUNHO 2.000.000\$

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Gazeta de Coimbra

CERVEJA DE COIMBRA

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Quinta-feira, 9 de Junho de 1927

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2052

Luís de Camões

A MANHÃ, 10 de Junho, decorrerá o 347.º aniversário da morte de Luís de Camões.

Decretou o governo feriado nacional, e cremos que fez bem, porque luto e tristeza deve ser esse dia, sómente pela angustia amargurada que foi a morte e a vida de Camões, poeta dos que mais desgostos, perseguições e contrariedades teve na vida.

Porque, de resto, lembrar-nos que, com a sua morte, lhe acabaram as infelicidades, e entrou, verdadeiramente na Glória e na Imortalidade que, morrendo com a Patria, o fez ressuscitar, com as edições sucessivas do seu excelso e maravilhoso poema — é motivo de regosijo para todos os que amam a Patria. Morrer, não é triste: é a finalidade dum determinismo a que se não pode fugir e que se tem de aceitar; ter vivido mal — é que não é bom; e não ter sabido viver, é pior ainda.

Camões viveu mal, mas soube viver, porque nos legou a sua alma, que viveu a alma da Patria e da Raça, e legou-na no seu famoso Poema.

Ha, na vida do Poeta, muitos problemas, muitos pontos obscuros, que talvez se não venham, nunca, a resolver.

Eis alguns deles:
Nasceu Camões em Coimbra?

As opiniões divergem; e embora alguns autores reivindicam para Alenquer e S. Anterem essa glória, as povoações que apresentam maiores probabilidades de terem sido o berço do Poeta, são Lisboa e Coimbra. Por Lisboa tem-se pronunciado muita gente, especialmente o mestre Teófilo Braga; mas o entranhado amor que o Poeta deixa transparecer nos seus versos, por Coimbra, levam alguns autores, como Delfim Guimarães, Storck, e creio, mesmo que o Dr. Mendes dos Remedios a suporem no coimbrão. O problema está por solucionar, mas inclino-me pela solução favorável a Coimbra.

Quando nasceu Camões?
E um outro ponto mais debatido. Sigo a solução de Ceófilo Braga, que apresenta como data dessa data o dia 2 de Fevereiro de 1524.

A família de Camões, é um problema muito debatido, também. Durante algum tempo foi suposto filho de alguns parentes que tinha em Coimbra; hoje, supõe-se que a sua mãe, D. Ana de Macedo, ou de Sá, que lhe sobreviveu, era sua madrastra.

O problema em aberto. Eu quero crer que Camões não tivesse madrastra e seria filho de D. Ana de Sá e Macedo. Quero mesmo crer que o filho de D. Simão Vaz de Camões e de D. Ana de Sá de Macedo, de seu nome Luís de Sá de Macedo Vaz de Camões, estaria aparentado com os Sás de Coimbra, a que pertence Sá de Miranda, casado no Minho com D. Briolana Machado, de Ponte do Lima.

O que estudou Camões?
E' um dos problemas mais complexos, e sem solução ainda.

Frequentaria os estudos menores dos colégios de Santa Cruz, porcionista de beca parda ou roxa, ou seria escolar voltreiro e goliardo, de pelote e gibão golpeado, do Estudo Geral?

Matriculou-se regularmente, ou provaria a frequência, testemunhalmente, pelos discipulos e pela postila, como o pretende o sr. Dr. Amadeu Ferraz de Carvalho?

Estudaria Artes, e seria o titulo de bacharel latino que lhe dá André Falcão de Rezende o grau académico que ele conquistou — como o queria Teófilo Braga?

Estudaria Teologia, satisfazendo os possíveis desejos de seu tio D. Bento, cancelário da Universidade e prior de Santa Cruz?

Seria estudante de qualquer curso de Sciencias Historic-Naturais, como o reve-

lam os seus profundos conhecimentos de botânica e zoologia?

Teria estudado Matemática e Artes Nauticas, adquirindo, assim, os seus conhecimentos famosos, da arte de navegar, como o pretendem vários autores, entre os quais, cremo-lo, o saudoso professor, Dr. Luciano Pereira da Silva?

Teria sido estudante de Medicina, como o supõe o autor deste artigo, que, sobre o assunto, alguma coisa já publicou algures?

Não se sabe. O que está convençãoado, é que não estudou nem leis, nem canones. E o problema imensamente complexo das damas por quem se apaixonou?

Leonor, Francisca, Maria, Catarina de Ataíde, Dinamene, enfim, todo esse montão de carne perfumada ressendo a lembrança de bodas passadas, que transparece nos seus apaixonados e elegantes versos.

Os problemas complicam-se, são inúmeros, e este já vai longo.

Que importam, agora, para aqueles que não sendo especialistas do assunto, esses problemas entre os quais ha o da ignorancia do olho de que era cego, e se seria caligrafo?

Camões deve ser considerado o mais alto simbolo da Patria, o poeta que a soube viver e a soube transmitir, na sua grandeza, na sua epopeia, aos vindouros.

Foram os seus versos — os versos maravilhosos da sua maravilhosa Epopeia — desse livro, fanel da Patria, livro de Amor e Guerra, destinado a ter nos corações o fogo amado da Fé na Patria, Livro, Alma da Raça — quem mais contribuiu para a Ressurreição de Portugal em 1640, para todos os nossos gestos de patriotismo puro e elevantado.

E' o seu poema a nossa Biblia.

E que, amanhã, todos os bons portugueses consagrem algum pensamento em homenagem deste grande talento que, só por si, vale toda uma Literatura.

Falcão Machado.

A festa inaugural do Parque da Cidade

A FESTA inaugural do Parque da Cidade deve atrair a Coimbra bastante gente, porque promete ser brilhante.

Os concertos que duas bandas militares ali realizarão — as de caçadores 5 e 10 — e a nova iluminação do parque, são dois numeros que, estamos convencidos, muito agradarão, não devendo ser menos interessante o fogo de artifício de Viana do Castelo, que a Comissão de Turismo encomendou ao afamado pirotécnico José de Castro.

As festas começarão no dia 18 e prolongar-se-hão até ao dia 20, estando o parque sempre franqueado ao publico. A iluminação será feita com 24 lampadas electricas de 1.000 velas de intensidade cada uma, ou seja um total de 24.000 velas.

Entre o fogo encomendado, destacar-se-ha por certo, a cachoeira ou as quedas de agua de Niagara, que será queimado na ponte de Santa Clara.

A Comissão de Turismo mandou fazer para essa ocasião um artistico e vistoso coreto, pintado pelo sr. Antonio Eliseu.

Com as festas da inauguração do parque, efectuar-se-hão outros divertimentos e distrações, em favor de beneficencia, como um concerto pela banda da Guarda Republicana no Coliseu, um sarau no Teatro Avenida, etc., que muito devem agradar.

No próximo numero daremos o programa completo. Hoje, publicamos umas simples notas, colhidas á pressa.

GOLPES DE VISTA

O "União"

O União Football Coimbra Club, um dos mais fortes e mais valerosos organismos locais de desporto, acaba de acrescentar um ano á já longa série de seus feitos. E de facto novo, pois só conta oito anos; mas é velho, porque oito anos de vida dum club desportivo numa terra como a nossa, são oito anos de canceiras, de trabalhos, de cabelos brancos...

Oito anos: e nesses oito anos mais se afeteou nas almas do povo de Coimbra o azul ferrete das cores unionísticas...

Bem haja o União. E, como, nas brilhantes provas no domingo realizadas, solenizando a comemoração do seu aniversário se portou com a galhardia de sempre, conquistando no Cross-country, no periplo ciclistico, e no desah de football os mais altos trofeus e os mais distintos lugares, numa attitude digna, que consola, por ver que é como que um ressurgimento das brilhantes qualidades fisicas que não-de revigotar o homem, algum, que admira o União, envia, aos seus corpos gerentes, um sincero abraço de felicitações.

N. B. — O sr. J. C. tem a bondade de esperar a vez, sim... Já tenho a vista cançada, de tanto golpe de vista.

Festas de caridade

NO Governo Civil reuniu-se a Comissão promotora das festas que vão realizar-se em beneficio da assistencia distrital, tomando deliberações que se prendem com a aprovação definitiva do programa a realizar.

Neste programa figura um sarau para o qual deu já a sua adesão o Orfeon Académico.

Edificio para os correios

ESTA' demolido o predio onde se deu o incendio e estiveram instalados os serviços telegrapho postais desde 1886 até 31 de Dezembro de 1925.

Consta-nos estarem a ser feitos os cadernos de encargos para se dar aos trabalhos para a construção do novo edificio, que virá a ser o melhor destes serviços em Portugal.

Ojalá não haja demoras escusadas e que o novo predio seja construido no mais curto prazo possível.

Sendo um melhoramento para o publico e para os serviços, é também para a cidade, que fica dotada com mais um bonito edificio.

O que geralmente se reconhece é que o mercado não pode ficar onde está, pois o novo edificio do correio é levado á frente mais 10 ou 12 metros.

Reunião de bachareis em Direito

REUNEM em Coimbra nos proximos dias 23 e 24 do corrente mez de Junho, os bachareis em Direito que cursaram o primeiro ano daquela Faculdade em 1907-1908.

Fazem parte deste curso, entre outros, os srs. drs. Albino Vieira da Rocha, Martinho Nobre de Melo, Alvaro Costa, Antonio Joice, Francisco Menano, José Domingues dos Santos, Raul Carmo, Ernesto Biachi, Kendall de Magalhães.

A correspondencia sobre esta reunião pode ser dirigida a qualquer dos seguintes discipulos residentes em Coimbra, Fernando Lopes, Costa Rodrigues, José Ferreira e Pinto da Costa.

Pela Universidade

COM a classificação de 18 valores, terminou o seu concurso de doutoramento na Faculdade de Direito, o sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales).

UM PROBLEMA A RESOLVER

... sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Em o.º 2039 do seu precioso jornal, vem um bem redigido artigo do sr. tenente Campos Rego, em que este distinto e valoroso official indica a Praça da Republica como sendo, no seu entender, e parece-lhe, no de toda a gente, o local mais proprio para o projecto do monumento aos mortos comimbricenses na Grande Guerra.

E' preciso, antes de mais nada, porque é um acto de justiça que se impõe, prestar ao sr. Campos Rego as homenagens que são devidas á sua patriotica iniciativa e ao seu esforço admiravel em prol da perpetuação da memoria dessa maldita guerra que ainda agora faz sentir, bem cruelmente, os seus terríveis efeitos. Honra ao Português e Militar a cuja propaganda pertinaz e inteligente se devem — segundo creio — os bons ainda que morosos resultados que temos observado e que em breve darão satisfação aos nobres sentimentos e aspirações do sr. Campos Rego, que foi também combatente nessa odiosa guerra.

E, cumprido este grato dever, seja permitido a um anónimo emitir o seu parecer sobre um momentoso assunto.

Naquelle artigo o seu autor dá a palavra aos que se julguem competentes para discutir o assunto. Não me julgo competente para entrar na discussão do melindroso problema; mas, tendo, desde sempre, dedicado ao assunto a minha atencão porque ele me merece o maior respeito, dada a grandiosidade do Pensamento que o gerou, de desejo deixar expressa na Gazeta de Coimbra, a minha opinião sobre o local a escolher, pois se me affigura que o caso é nunciamente delicado, e me parece que sobre ele devem manifestar-se até mesmo os que, como eu, não se sentem doadora o que sintam possa não ser harmonico com os altos principios da Arte e da Estetica.

A verdade é que a Praça da Republica me não parece local proprio para perpetuar, em monumento, o feito guerreiro em que o nosso exercito se cobriu, não dos louros do triunfo que a ninguem pertenciam mas de uma aureola sagrada de sacrificio e de valor bem dignos de melhor destino e que o devem impor ao respeito dos Portugueses, e o deveriam impor á gratidão incondicional de quantos com esse sacrificio lucraram...

Aquella Praça tem dimensões, é certo, para um monumento grandioso, mas só tem dimensões e mais nada. E' um logar encastrado em que o Soldado-Simbolo estaria impedido de devassar, com a sua vista de linco, o misterioso Além em que presumimos estarem as almas dos heróis que ele simboliza! Não, não afoguemos o Soldado-Simbolo entre o casario que ladeia a Praça e o parque que lhe fica sobranceiro e o alto arvoredo da Avenida que vai esbarrar no mercado de peixe.

Demos-lhe ar puro e um vasto e belo e suggestivo horizonte; porque o horizonte é indispensavel para que o Soldado da estatua possa, rasgando os ares com os seus olhos perscrutadores, mirar esses mares por onde o levaram as náus de guerra, mercê da maldade de portugueses... que de portugueses só tem o nome, pois os não inspira o santo affecto que se chama Amor Patrio, e apenas os guia e domina a ancía de se enriquecerem á custa mesmo dos mais legitimos e mais sagrados interesses da Mãe-Patria!

Tendo percorrido por mais duma vez, a cidade, no propósito de me deixar suggestio-

nar, só encontrei um local que se me impoz como proprio e adequado ao grandioso fim que se tem em vista: E' a rotunda do Penedo da Saudade.

Ali, sim, ali ficaria bem a estatua simbólica do heroico mas mal empregado esforço e sacrificio do soldado português que a má sorte, ou, antes, a má politica levou a terras de França e ás inhóspitas regiões africanas, não para se bater em prol da Mãe-Patria, mas para morrer em serviço do egoismo e da ganancia de muitos...

Essa estatua deveria representar um soldado equipado e em marcha olhando o horizonte para os lados do Tejo, em Lisboa, que é donde outrora partiram as caravelas que foram descobrir novos mundos, e onde embarcaram para a França e para a Africa os nossos militares que lá se cobriram de glória pela sua valentia.

A própria paisagem que defronta o Penedo da Saudade — as simbólicas oliveiras, como que pregando a Paz, as altas cumieiras, como que querendo impedir o acesso ao inimigo — e até o relativo isolamento desse lugar de encanto em que o nosso espirito se compraz em meditar — tudo isso parece indicar esse local privilegiado como o mais proprio para o Soldado-estatua ser contemplado num extasis de gratidão pelo sacrificio, embora praticamente inutil, com que o nosso Exercito honrou as nobres e gloriosas tradições deste velho Portugal.

Devidamente aformoseada pela Camara Municipal, a Rotunda do Penedo da Saudade receberá, num amistoso amplexo, o Soldado-estatua que ali perpetuará a Memória dos nossos mortos na Grande Guerra.

Honrem-nos também, e nós nos honraremos colocando o simbolo do nosso bravo e glorioso Exercito em local suggestivo pela grandiosidade de suggestivos horizontes.

Até a minha opinião que pode não ser acertada, mas que é sentida e sincera.

Um Português.

Conferencias

A vida da terra

NA ultima conferencia das que a Universidade Livre denodadamente vem realizando, foi versado, pelo nosso ilustre colaborador e distinto assistente da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Raul de Miranda, o momentoso e melindroso assunto da Vida da Terra, um dos mais complicados problemas da paleontologia e da geologia e sobre o qual, se bem que nada possa, de positivo construir-se, muito ha de positivo a afirmar-se e a hipotetizar-se.

A evolução da vida é um dos grandes problemas da ontologia; mas o sr. dr. Raul de Miranda soube trata-lo com proficiencia, e com um criterio superior, de independencia e sem faciosismo, criterio, recomendado para as conferencias de divulgação scientifica, que devem dar a conhecer a posição dos problemas, e não a criação de falsas ideias claras, relativas como a verdade scientifica.

O conferente que acompanhou a preleção de projecções, foi no final, muito cumprimentado.

Associação dos Estudantes de Letras. — Hoje, ás 21 horas e meia — Conferente, dr. Agostinho de Campos, Patria e Escola.

ANTONIO LOPES QUARESMA
ADVOGADO
R. da Sofia, 70-1.º-E. — COIMBRA

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

ARIA onde eu moro tem além de várias pessoas ilustres e conhecidas nas letras, nas artes, nas sciencias e nos registos policiaes, a carvoaria dum gallego que vindo de sócos para Lisboa, conseguiu amealhar uns contos e comprar o prédio onde tem o estabelecimento.

O cidadão de Tuy come-teu a grossa asneira de casar com uma mocetona corada e robusta e de dar sociedade na loja a um irmão chamado Abel, creatura de bigodinho feisado, maneicinho de gestos, com dois dentes de ouro e ainda a patetica de recolher um cão vadio que andava a morrer de fome e que como o Fiel de Junqueiro não tinha coleiça nem pagava imposto.

A visinhança não é de intrigas apesar de conhecer a vida de toda a gente e logo começou a badalar da ménage do Ramon, do cão que labrava, do Abel que cada vez se frisava mais e da cunhada que volta e meia estreava blusas novas e garriões e riam da creoulidade do carvoeiro, do pateta, do tanso, do trouxa que não via nada, que não se importava com nada, moído como andava na faina carvoeiral, desejoso unicamente de juntar mais algumas notas.

Até o próprio da Estação o Ramon saía, muitas vezes surpreendeu a patroa e o Abel em amoroso colloquio, combinando planos, fazendo tagatés e os seus olhos de animal brilhavam com mais intensidade, a sua bocarra abria-se mostrando os dentes e parecia a rit, rit a rebenfar, do Ramon,

Cain e Abel

da sua patetica, do mundo e das suas tentações.

Mestre galego foi o ultimo a sabê-lo.

Só se convenceu quando deu pela falta da mulher, do irmão e duns contos de reis que o maroto surripia da gaveta para a jornada que ia fazer com essa nova Helena enfatuscada e todo se indignava quando algum freguez lhe perguntava irónico:

— O seu Ramon, que é feito de seu irmão Abel?

Passaram meses, os graciosos continuavam a massacrar os ouvidos do pobre homem, o negócio continuou e o cão passou a ser o menino bonito da casa, dormia como um justo, regalava-se com os melhores bocados e volta e meia cometa o negro pecado de roubar alguma posta de bacalhau que ajudava os fregueses a fazerem boca ao vinho.

O carvoeiro caçou-o um dia em flagrante delicto e deu-lhe um pontapé.

Riram os fregueses ás gargalhadas e o cão furioso pela ótr meteu-se coxeando debaixo duma cadeira e para fazer moer o patrão começou a goanir:

— Cain, cain, o que fizeste de teu irmão Abel?

— Ah catch... nuh raio, gritou... achu com a pateta e com cinco contos de crabon?!

As metáforas estão proibidas.

No entanto, nós que temos visto tanta coisa, não temos o direito de tomar culpas a ninguem e muito menos de perguntar ao Cain o que fez de seu irmão Abel

"Ao queimar das fitas"

Esta curiosa e engraçada revista académica, da autoria do estudante sr. Augusto Morina, musicada pelos estudantes srs. Silva Ramos, Raposo Marques e Laurénio Tavares, bastante aplaudida e apreciada na sua estreia, vai, por instantes pedidos, ser representada mais uma vez, na próxima sexta-feira, no Teatro Avenida. Já a ela se referiu o nosso critico teatral, que, julgamos, lhe fez a justiça devida.

A revista foi inteiramente refundida, e apresenta novos quadros e novos numeros que, consta, serão uma verdadeira surpresa, para os espectadores. Por esse motivo, é de esperar uma grande concorrência.

Esta mesma revista vai ser representada no sábado no Teatro Parque da Figueira da Foz, onde de certo terá o mesmo agrado que conseguiu em Coimbra.

O que ha neste mês

FINDA a romaria do Espirito Santo, vamos ter em Coimbra neste mês mais o seguinte:

Festivais no patio da Inquisição, a principiar no dia 11; Recita pelas alunas do liceu feminino; Grande excursão das Escolas Livres, no dia 16; Festivais no parque da Cidade, nos dias 18 e 19; Tourada; Folguedos populares a Santo Antonio, S. João e S. Pedro; Festas de N. S. de Lourdes, no Bairro Operário.

Instrução primária

FOI remodelado o ensino de instrução primaria, restabelecendo-se as escolas complementares que passam a funcionar nas sedes dos circulos escolares e dos concelhos. As commissões administrativas responsabilizam-se pela cedencia de casas em condições higienicas e pedagogicas e pelo material didático.

O ensino primario sofre grandes alterações, tendo de concordar que é para sentir que se não assente de vez numa reforma que a todos convenha e satisfaga.

Assim andamos a vêr que hoje se legisla dum modo para passado pouco tempo se determinar o contrario.

Acabou-se com o exame de instrução primaria, que foi substituido pelo de admissão aos liceus, para se voltar pouco mais ou menos ao antigo.

As escolas complementares poderão ser transformadas em escolas profissionais quando as Camaras assim o representem ao ministro.

Mario Ramos

ADVOGADO
Rua da Sofia, n.º 22, 1.º andar

Comerciantes detidos

A REQUISICAO da autoridade de Leiria, foram detidos os comerciantes que constituem a firma Barbosa & Sobrinho, desta cidade, acusados de venderem farinha para Pedrogam Grande, por preço superior ao da tabela.

SPORTS

Volta a Portugal

NA importantissima prova Volta a Portugal, organizada pelo nosso presado colega portuense Sporting, cuja partida se efectuou no domingo passado, foi vencedor das duas primeiras etapas Porto-Braga e Braga-Viseu, o magnifico ciclista do Sport Club Conimbricense, Anibal Carreto.

Celestino Parente, tambem daquele club, classificou-se em 8.º lugar na 1.ª etapa e em 6.º na 2.ª.

Representando tambem o Sport Club Conimbricense esta distupando a Volta a Portugal, em moto, o corredor Antonio Teixeira.

II Volta Coimbra-Taveiro-Condado-Coimbra REALISOU-SE no domingo passado, organizada pelo Uniao, a II Volta Coimbra-Taveiro-Condado-Coimbra.

A prova foi ganha pelo novo corredor unionista José Ferreira.

Cross-country

ORGANISADA pelo Uniao Football Coimbra Club, realizou-se no domingo passado, o II Cross Uniao.

Tomaram parte nesta curiosa prova 18 corredores, tendo sido vencedor, Diamantino Franco, do club organizador.

O club ficou de posse definitiva da linda taça Maria Isabel, por já ter sido ganho no Cross, pelo mesmo corredor.

O 2.º lugar foi ganho pelo Vitoria Football Club da Arreagaça.

Football

PARA o campeonato de Coimbra jogaram no domingo passado, o Uniao e Nacional.

O Uniao ganhou por 5 a 0. A Academia venceu o Sport Lisboa e Coimbra por 6 a 0.

Festas desportivas

COMEÇARAM ontem, e prolongam-se até domingo, varias provas desportivas, na Associação Cristã de estudantes.

Realizam-se, pelas 18 horas, reapeo professor de ginastica, e torneio de Volley-Ball.

O programa dos outros dias é o seguinte: Hoje, ás 17 e 30: demonstração de Ping-pong com o concurso do campeão de Coimbra e segundo classificado do campeonato de Portugal e torneio de Basketball entre o primeiro e o segundo teams da A. C. E.

Amanha, ás 18 horas: jogos de ginastica e desportos atleticos; ás 21 e 30: palestra do professor Henry T. Brandi sobre A. C. E. et Education Physique; sessão comemorativa do 9.º anniversario da A. C. E. de Coimbra.

Sabado, 11, ás 18 horas: torneio de Lawn tennis e torneio de bilhar.

Domingo, 12, ás 18 horas: encontros de Basketball entre o 1.º e 2.º teams da A. C. E. e o 1.º e 2.º teams do Club Fluvial Portuense.

Podem-se providencias

NIM dos ultimos numeros deste jornal pedimos a atenção da Camara e do sr. Delegado de Saude para um abuso que se estava praticando na Vila Uniao: o de se fazer o despejo do lixo num terreno pertencente ao predio da Estrada da Beira, que tem as letras A. M.

Os moradores daquela rua, sobretudo as que ficam mais perto do monturo, não occultam o seu desgosto pelo insalubre procedimento de pessoas menos zelosas da saude alheia, e esperam confiantemente que sejam tomadas prontas e energicas providencias.

Como se alega que a carroça da limpeza não passa pela Estrada da Beira, apellam para o sr. vereador do respectivo pelouro, afim de remediar tão injustificada falta, com o que prestará um relevante serviço aos moradores daquela zona.

Esperamos que não deixará tambem de ordenar que seja imediatamente removido todo o lixo que se encontra acumulado no referido terreno, e que poderá converter-se num perigoso foco de desinfectão.

O recital de piano de Beatriz Correia

COMO noticiou, previamente, a Gazeta de Coimbra, a sr.ª D. Beatriz Correia deu um recital de piano no Teatro Avenida desta cidade, que esteve bastante concorrido, o que é consolador, especialmente por se ver que ha um novo interesse, que desperta o amor, que se forma como que uma Renascença da Musica em Coimbra.

D. Beatriz Correia toca bem: possui muita tecnica, muita execução e a interpretação dos trechos que escolheu para o elenco do seu programa pode dizer-se, sem sombra de favor, boa.

A musica ingrata para os meridionais, de Beethoven, foi executada com bastante pericia, especialmente o Allegro, o Scherzo e o Presto com fuoco da Sonata, da op. 31.; de Chopin, diremos que agradou bastante La berceuse. Toda a segunda parte, compreendendo Antonio Fragoço, Viana da Mota, Dohnányi, foi bem interpretada, desenhando-se bastante as rimas polifónicas que constituam os motivos musicais. Mendelssohn, Philippe Liszt foram, tambem, de maneira geral, bem interpretados, se bem que, na Tarantela de Liszt houvesse alguns erros de tecnica, provocados pela algidez da plateia que se mostrou bastante fria, o que perturba, sempre, os artistas que trabalham ante um publico desconhecido.

E' evidente que, qualquer zelo que haja, se quebrará quando houver mais contactos entre D. Beatriz Correia e o publico, porque a distinta pianista tem, incontestavelmente, grandes merecimentos.

Film de escoteiros

NO proximo domingo, 12, será passado em matinee ás 2 horas da tarde, no Teatro Avenida, o notavel film "Sempre Pronto" em sessão promovida pelo Grupo de escoteiros n.º 66 da Associação de Escoteiros de Portugal e que tem a sede nesta cidade.

Este film oferecido á Associação pelos escoteiros ingleses é uma esplendida lição sobre o valor do escotismo como elemento educativo, de educação de solidariedade, de interesse e de verosimilão de mostra tambem a acção desenvolvida pelo grupo n.º 114 no periodo da guerra. O proprio Sir Baden Powell, fundador do Escotismo figura no film, facto que para toda a grande familia mundial dos escoteiros representa bem o selo da sua aprovação.

Este film já foi exibido em Coimbra por occasião da Semana da Criança, mas como afinal já o foi para as escolas primarias, muitas pessoas que por estas coisas verdadeiramente se interessam não conseguiram vê-lo. Por este motivo o Grupo n.º 66 sollicitou da Direcção Central autorização para demorar o film nesta cidade afim de fazer com elle a sessão publica que annunciámos e que não pode realizar-se mais cedo por motivo de varios festejos e recitais que impediam o Teatro de naturalmente desvirtuar o publico.

O preço dos bilhetes são muito reduzidos e o produto será applicado na aquisição de material e expansão e propaganda do escotismo nesta zona.

Todos os escoteiros desta cidade a qualquer agrupamento que pertençam receberão convite especial.

O sr. Governador Civil digna-se assistir á sessão.

Aproveitando o tempo uma delegação do Grupo n.º 66 composta de 10 escoteiros foi no domingo passado, á Louzã em excursão apresentar o film "Sempre Pronto" que foi exibido no teatro daquela vila com muito agrado e interesse dos assistentes, onde tinham larga representação as creanças das escolas da vila.

Os escoteiros foram carinhosamente recebidos por todos, confessando-se muito gratos para com as pessoas que lhes facilitaram tudo para que o exito ali fosse completo.

A Gazeta de Coimbra, encontre-se á venda em varias tabacarias e quiosques

Desordens e agressões

Um homem com os intestinos de fora

EM perigo de vida, deu entrada no Hospital da Universidade, na noite de domingo para segunda feira, Julio Carvalheira, casado, de 25 anos, natural das Torres do Mondego, onde foi agredido á facada por Manuel Martins Amante, do mesmo lugar, e por cujo ferimento lhe saíram os intestinos.

O Amante, que se encontra preso, declarou que praticára o seu crime sob a influencia da embriaguez e porque, tendo convidado aquele para beber, lhe respondera menos convenientemente, crescendo para ele.

Como não podesse com a sua vida e em minha legitima defesa, disse o agressor, puxei por uma navalha e como me encontrava embriagado não sei quantas vezes a espetei.

Ha quem afirme, e isso deve ter fundamento, que o Amante procedera assim para saciar a sua vingança pelo facto da mulher do ferido despro, como accusação, num processo que corre, na policia, contra a mulher daquele.

NUMA desordem, no Espinhal, foi atingido com um tiro de revolver no estomago, Francisco Simões, de 20 anos, solteiro, trabalhador, que se encontra no Hospital de Coimbra, em perigo de vida.

TAMBEM veio para Hospital da Universidade, Joaquim da Fonseca Gouveia, casado, de 45 anos, residente em Vide, Seia, onde lhe vibraram uma facada num olho.

ROMARIA do Espirito Santo FOI multissimo concorrida, principalmente na segunda-feira, a romaria do Espirito Santo, em Santo Antonio dos Olivais.

A noite, pelo facto de tocar ali uma banda de musica e haver illuminação e bazar de prendas, conservava-se ali a concorrência deromeiros até tarde nos quatro primeiros dias.

Pelo que se viu, não houve falta de appetite. Comeu-se bem e bebeu-se melhor, apesar de estar o vinho caro.

DESASTRES COM uma perna fracturada, deu entrada no Hospital da Universidade, o tipografo das nossas officinas, sr. José Maria Simões, que caiu dum carro electrico, em Celas, quando se dirigia para os Olivais.

Além da fractura sofreu varias escoriações pelo corpo, o que lamentamos.

TAMBEM deu entrada no hospital, com varias contusões, Manuel Pereira, de 29 anos, do Ingote, que ficou sob uma barreira que desabou perto da estação-velha.

Salão Brasil COMO noutro lugar se anuncia, os nossos amigos, srs. Adelino Correia Amaral e Antonio dos Santos Sobral, activos industriais do nosso meio, inauguram no proximo sabado, dia 11, o Salão Brasil—café, pastelaria e bilhares—entre a rua do Corvo e a rua Bordalo Pinheiro.

O Salão Brasil é uma ótima instalação moderna, numa esplendida sala, espacosa e ampla.

O Salão Brasil é, pois, um estabelecimento modelar, que se impõe, e que vem marcar mais um passo progressivo na cidade de Coimbra, que assim se vai enriquecendo de estabelecimentos que a honram, e lhe dão fetos de cidade civilisada, collocando-a ao nivel de Lisboa e Porto.

Além do Salão Brasil, os srs. Correia Amaral e Santos Sobral possuem, no mesmo prédio, a Panificação de Coimbra, Lda, um dos mais florentes estabelecimentos de padaria de Coimbra, que hoje abastece as melhores casas.

Aos nossos amigos Santos Sobral e Correia Amaral, fazemos votos pelas suas prosperidades, que a sua iniciativa e o seu trabalho lhes proporcionarão.

Salão Brasil

Sociedade Filantropica Academica

A DIRECCÃO do Orfeon Academico fez um donativo de 1.000 escudos á Sociedade Filantropica Academica.

FALECIMENTOS

FALECEU em Faro, terra da sua naturalidade, o sr. Mateus Fernandes, pai dos srs. José, Jeronimo e João Mateus Fernandes, farmacutico e proprietario da farmacia Donato, desta cidade. Os nossos sentidos peza-mes.

"Gazeta de Coimbra," ASSINATURAS

Ano. 30\$00

Pelo correio 36\$00

Estranj. e Af. Or. 65\$00

Africa Occidental. 47\$00

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Adelaide Areosa Martins Barbosa.

D. Maria do Carmo Braga Monteiro.

Amanha: D. Isaura Botelho de Miranda Rego.

Casamento

Foi pedida em casamento a sr.ª D. Deolinda Linhares Marini, filha do sr. Lourenço Marini e da sr.ª D. Cecilia Linhares Marini (falecida) e sobrinha da sr.ª D. Octavia Marini Garcia, pelo seu pai dr. Manuel Bernardino de Araújo Abreu, official do Registo Civil de Guimarães; para seu filho Domingos Mácio de Araújo Abreu, estudante, e de D. Maria da Conceição de Araújo Abreu e sobrinho do escritor Raul Brandão.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneca Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 440

Publicações recebidas

O "Volante,"

Continua a publicar-se regularmente tres vezes por mez a 8,18 e 28 "O Volante", agora feito em genero de revista. O seu aspecto é muito mais agradável tendo melhor extraordinariamente a sua colaboração tecnica e noticiosa. De 25 de Junho em diante O Volante vai publicar mensalmente um Boletim de Estradas e Itenerarios com o estado das estradas, quilometragens, hotel recomendado e outras indicações de grande utilidade, para o automobilista que viaja. Tem já por todo o paiz cerca de 250 correspondentes informadores.

Tambem fornecerá de Julho em diante mediante requisição, cartas itinerarios genero Michelin, aceitando correspondentes noticiosos em todo o paiz, nas localidades onde ainda os não tenha assim como todas as informações que os automobilistas lhe queiram prestar afim de melhorar o mais possivel todos os seus informes.

E' um trabalho deveras interessante pois quer official, quer particularmente não existe nada no nosso paiz que facilite o automobilista que viaja.

O Boletim de Estradas e Itenerarios será enviado por assinatura que é de:

6 meses (seis boletins) 25\$00

1 ano 42\$00

A venda das carnes TEMOS recebido varias queixas por falta de cumprimento da nova tabela de preços das carnes.

At fica a nossa reclamação, que a todos os consumidores de carnes interessa pedindo as providencias devidas quanto a preços e classes

Cólera GRASSA a cólera em Nova Góa, tendo aumentado consideravelmente o numero de casos por occasião dum romaria, onde foi muita gente que bebeu agua dum poço em que fora lançado o cadaver dum colerico.

Sociedade Filantropica Academica

A DIRECCÃO do Orfeon Academico fez um donativo de 1.000 escudos á Sociedade Filantropica Academica.

FALECIMENTOS

FALECEU em Faro, terra da sua naturalidade, o sr. Mateus Fernandes, pai dos srs. José, Jeronimo e João Mateus Fernandes, farmacutico e proprietario da farmacia Donato, desta cidade. Os nossos sentidos peza-mes.

"Gazeta de Coimbra," ASSINATURAS

Ano. 30\$00

Pelo correio 36\$00

Estranj. e Af. Or. 65\$00

Africa Occidental. 47\$00

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 8-6-1927

DISTRIBUIÇÃO

Apelações civis Covilhã—Antonio Joaquim da Silva Diniz e mulher, contra Manuel Jacinto Ribeiro.—Rel., Serpa; esc., Pimentel.

Gouveia—O M. P., contra Vitoria Bento.—Rel., Amaral; esc., Nogueira.

Apelações crimes Trancoso—O M. P., contra João Pinto Fernandes.—Rel., Amaral Pereira; esc., Pimentel.

Covilhã—O M. P., contra João Antunes.—Rel., Botelho; esc., Nogueira.

Coimbra (2.ª vara)—Joaquim Baptista, contra o M. P. e outro.—Rel., Ponces; esc., Quental.

Agravos Abrantes—Joaquim Marques, contra o M. P.—Rel., Botelho; esc., Pimentel.

Castelo Branco—Joana Ribeiro Caramona e mulher.—Rel., A. d'Arção; esc., Quental.

Idanha-a-Nova—O M. P., contra o dr. Alberto Augusto da Silveira Folgado.—Rel., Serpa; esc., Nogueira.

Guarda—Antonio d'Almeida Pinto e mulher, contra Laura Augusta de Castro.—Rel., Serpa; esc., Quental.

Recursos administrativos João Pedro Ruivo, contra o Governador civil de Portalegre e outro.—Rel., Ponces; esc., Nogueira.

Sátão—A. C. M., contra José Rodrigues e outro.—Rel., Serpa; esc., Quental.

PASSAGENS

Covilhã—Manuel dos Santos Frelinho, contra Joaquim Inácio e mulher.—Passou para o dr. J. Sereno.

Guarda—Ana de Jesus Torto e outros.—Passou para o dr. J. Sereno.

Aveiro—Jacinto Carlos e mulher, contra José Rodrigues Marçal e mulher.—Passou para o dr. J. Sereno.

Vagos—Manuel Ferreira das Neves e mulher, contra Maria da Silva e marido.—Passou para o dr. J. Sereno.

Coimbra—Dr. Augusto d'Almeida Cavacas, contra Alberto Carlos da Fonseca e esposa.—Passou para o dr. Serpa.

Oliveira do Hospital—João Lacerias de Deus, contra D. Josefina da Fonseca.—Passou para o dr. J. Sereno.

Aveiro—Manuel Casqueira, contra Maria José Casqueira.—Passou para o dr. J. Sereno.

Covilhã—Herculano Rodrigues Duarte, contra D. Maria José Candida.—Passou para o dr. J. Sereno.

Oliveira do Hospital—Maria Maxima Lopes, contra Manuel Rodrigues Junior.—Passou para o dr. J. Sereno.

Louzã—Marcolino Carvalho Fonseca, contra José Maria Brandão.—Passou para o dr. J. Sereno.

Agueda—José Rodrigues Abrantes, contra Albina Rodrigues.—Passou para o dr. Araújo e Gama.

Guarda—José Rocha e mulher, contra Francisco Rodrigues e mulher.—Passou para o dr. Araújo e Gama.

Figueira da Foz—Ana Custodia Briolanja, contra José Andrade, mulher e outros.—Passou para o dr. Araújo e Gama.

JULGAMENTOS

Oliveira de Frades—Joaquim Tavares da Silva e mulher, contra Serafim Luis da Silva e mulher.—Confirmado em parte.

Santa Comba Dão—O M. P., contra Alberta da Trindade.—Confirmada a sentença.

Condado-a-Nova—Manuel Duarte Bento, contra o M. P.—Negado provimento.

CORRESPONDENCIAS

Lorzão

6 de Junho.—Gausou bastante regozijo entre os habitantes desta povoação, que tão despezada tem sido sempre pelos poderes publicos, a noticia publicada no O Seculo que ainda este ano ia ser reparada a igreja do mosteiro local.

Nas colunas da Gazeta de Coimbra advogámos tambem a necessidade inadiavel que havia desta igreja ser reparada.

E' com alegria pois, que temos essa noticia, pois constatamos que terminou afim, o ostracismo a que tinham votado esta reliquia historica.

Por esse motivo foram enviados telegramas ao sr. Adães Bermudes, director dos serviços dos monumentos nacionais que, conjuntamente com o sr. Tomaz da Fonseca, vicepresidente do Conselho d'Arte e Arqueologia da 2.ª Circunscrição, e o sr. João Gaspar de Marques Neves, construtor civil-diplomado, conseguiram, devido aos seus esforços e carinho dispensado a este mosteiro que, expressamente, vieram visitar ha tempo, que emfim esta reliquia historica seja reparada como, de ha muito, era mister.

Não queremos deixar de felicitar tambem o nosso prezado amigo Ramiro Furtado, correspondente daquele diario nesta localidade que, nas suas colunas, apellou em prol deste monumento nacional, por tantos factos ligado á historia da nossa nacionalidade.

Fez anos no dia 31 do mez ultimo, o nosso presado amigo sr. Mario Quaresma Gomes, digno redactor do Jornal de Penacova.

Tomou posse do lugar de regedor desta freguesia, o



Insolito no empacotamento original: Tubos egn 10 ou 20 compr. de 0,4 gr.

Salão Brasil

de A. Correia Amaral e A. dos Santos Sobral

No proximo sabado, 11 do corrente, será inaugurado pelas 20 horas, o SALÃO BRASIL, café-bilhar, que situa num esplendido salão no Largo do Poço, entre as ruas Bordalo Pinheiro (rua da Louça) e a do Corvo, se impõe pela excelencia das suas comsds e confrontaveis instalações e pela boa qualidade superioridade dos géneros que fornece.

Todas as bebidas refrigerantes. Cerveja gelada ao copo. 8 magnificos bilhares. Excelente pastelaria

Não deixem Vossas Excelencias de visitar o SALÃO BRASIL no dia da sua inauguração.

São convidados o Povo da Cidade de Coimbra e a Academia a visitar as instalações do

SALÃO BRASIL

Largo do Poço (entre as ruas Bordalo Pinheiro e da Louça)

Bicicletes "BENJAMIN,"

As que mais victorias tem alcançado!!! As mais velozes!! As melhores e mais resistentes para as nossas estradas!! Informações "TABOLETA FELIZ,"

Contra o Ódio

Enxofre Liquido Coloidal

UM gallo deste enxofre substitui, com enormes vantagens, cem quilos do melhor enxofre sublimado.

Aplicação economica Transporte comodo Maior aderencia Manipulação sem perigo. Maior eficacia

PEÇAM ESCLARACIMENTOS A

I. T. Pinto Vasconcelos, Uda.

Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

nosso amigo sr. Manuel Teixeira de Sousa, comerciante desta localidade.

Partiu ontem para Leiria o nosso presado amigo sr. João da Costa Morgado, pintor diplomado pela Washington School of Art.—C.

Taboa

7 de Junho.—Foi hoje feita na estação telegrafo-postal desta vila a ligação da linha telefonica com a rede geral do país, vinda de Poiares.

Falta apenas construir a «cabine» para instalação do aparelho telefonico, para ser aberto ao serviço publico.

E' um melhoramento de grande valor para esta vila.

Parece estar definitivamente combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta a criação de uma estação central nesta vila, vendendo-se aqui bilhetes de passageiros, para determinadas estações e bem assim despacho de bagagens e mercadorias.

Aguarda-se a reparação da estrada, que, com certeza, se faz este verão, para depois se começar com tal serviço.—C.

Casa na aldeia aluga-se moças bilhada desde Junho até Outubro, com bons ares da Serra da Estrela, em Nogueira do Cravo, Oliveira do Hospital.

Preço convidativo. Carta a 100.

Linda vivenda Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvoredos de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.

Trata: Constantino Duarte Lopes. Rocio, Santa Clara.s-X



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

MERCADOS

Montemor-o-Velho. 8-6-1927
Medida de 24,103

Milho branco	14\$00
amarelo	13\$00
Aveia	5\$00
Fava	9\$50
Grão de bico	12\$00
Chicharos	6\$00
Feijão 2º olho	22\$00
branco	20\$00
pateia	19\$00
mistura	19\$00
frade	12\$00
Batatas	13\$00
Tremçoço (20 litros)	13\$00
Galinhas	11\$00
Franços	3\$50
Patos	7\$00
Ovas (o cento)	29\$00

Agradecimento

Alfredo Mario de Frias Aleixo vem, por este publico meio, patentear o seu reconhecimento profundo e manifestar o seu agradecimento sincero aos Ex.ªs Srs. Drs. Bissau Barreto, distinto professor da Faculdade de Medicina, e José Bacalhau, ilustre assistente da mesma Faculdade e clinicos illustres dos Hospitais da Universidade, e ao solicito pessoal de enfermagem da P. T. C. H. dos mesmos hospitais, pela maneira gentil amavel e penhorante com que o trataram durante desanove dias que teve de estagio naquela enfermaria, e durante a operação que lhe fizeram, em que os referidos clinicos, com a sua reconhecida e incontestavel competencia tecnica, de que deram provas nessa melindrosa operação, salvando-lhe a vida.

Anuncio

Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra

Pelo presente se faz publico, que esta Divisão aceita propostas em carta fechada, até ao dia 30 de Junho de 1927, para o fornecimento de um camion Cuba, desmontavel, para rega e carga.

Base de licitação, Escudos 60.000\$00.

As propostas em que será indicado o preço minimo, por que o proponente se compromete a fornecer o material citado deverão vir acompanhadas de catalogos, desenhos e de todas as indicações necessarias á boa apreciação do carro proposto.

As clausulas e demais condições do concurso, acham-se patentes na divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis, das 11 horas ás 17.

Coimbra, 31 de Maio de 1927.

O engenheiro chefe de Divisão, João Rangel de Lima.

Pedras Salgadas

HOTEL DO NORTE

Novos concessionarios Narcizo & Ribeirinho

Um dos melhores da Empreza, com todo o conforto e boa meza.

Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro.

Nelson Amaral

Retirando-se desta cidade peço a todas as pessoas que se julgem minhas credoras para apresentarem as suas contas ao Sr. Manuel Braz dos Santos, rua da Manutenção n.º 8, até ao dia 10 do corrente.

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que no dia vinte e quatro do mez de Junho corrente, pelas quatorze horas, na Secretaria dos mesmos Hospitais, ha de dar-se de arrematação, convido o preço, o fornecimento dos seguintes géneros, nas quantidades que sejam necessarias para o consumo destes Hospitais, desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1927.

Carne de vaca, carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, galinhas, arroz A.L.L., assucar amarelo, pilé e branco, massa de primeira qualidade, azeite, bacalhau, peixe fresco, café moído, ché verde e preto, marmelada, manteiga fina, alcool a 95º, lenha de pinho, sobre e oliveira, carvão de cepa, carvão Cardiff Almirantado de primeira qualidade, batata, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo numero 1 e de flor, pão de bolacha, leite de vaca e de cabra, sapatos para doentes, alpergatas, papel branco e pautado de 35 linhas em algodão e linho, mata-borrão, papel pardo para embrulhos, livros em branco com 50 folhas, lixa de papel e esmeril, sabonetes de glicerina, sabão rosa de primeira e soda solway, vassouras grandes e pequenas de peassaba com cabo, guita numero 2 e 4, solarina, sabão gato para limpeza de materiais, alcofas para pão e artigos de Secretaria, pano cru, branco e enfiado para lençois e sarjão de Alcobaca H. G. O. O., dito cru para camisas e ceroulas, estamparia branca de 0,70 de largura para curativos, brim de primeira para colchões e grossaria para enxergues, sarja branca numero 1 de Guimarães.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais e os tipos de alguns destes artigos de arrematação no Armezem Geral.

Neste dia proceder-se-ha tambem á venda de toda a borralha produzida na Secção de Máquinas, residuo das cozinhas para alimentação de gados e ossos para refinação.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 7 de Junho de 1927.

O Chefe da Secretaria, Octaviano do Carmo e Sá.

Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scr.ª

R. Visconde da Luz, 71-1.

Complete sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, Lda, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa, Telef. C. 1209. Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos

Solicitam-se agentes e angariadores.

2 mil centos Extraordinaria Loteria de



Santo Antonio a 18 de Junho

Obtem-se a sorte comprando bilhetes e fracções na casa de

Julio da Cunha Pinto & Filho Avenida Navarro

Editral

Doutor Alvaro Fernando de Novais e Sousa, Director da Maternidade de Coimbra:

Faço saber que vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregadas internas da Maternidade, desde 1 de Junho de 1927 a 30 de Junho de 1928.

A arrematação versará sobre os seguintes artigos: arroz, açucar branco e amarelo, azeite, bacalhau, café, carne de vaca, de cabra, de porco, feijão, feijão frade e rajada, leite, macarrão, milho, pão de trigo e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas e a arrematação terá logar na mesma Secretaria, ás 14 horas do dia 29 do corrente mez de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 8 de Junho de 1927.

O Director, A. F. Novais e Sousa.

Disolução de Sociedade

Albino da Silva Flores, torna publico, por esta forma, que deixou de fazer parte da firma que girava nesta praça, denominada Fonseca & Flores, exploradora do restaurant do Smart-Club, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Elisio Augusto da Fonseca.

Coimbra, 8 de Junho de 1927.

AGRADECIMENTO

José Eduardo Pereira Placido e sua familia, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vem por este meio agradecer, eternamente reconhecidos, a todas as pessoas que, quer moral quer materialmente, se dignaram socorrerlos a quando do pavoroso e recente incendio de que vieram de ser victimas.

Ribeira de Frades, 8 de Junho de 1927.

José Eduardo Pereira Placido.

Costureiras habilitadas para atelier de D. Palmira Garcia. Rua da Saffo, 35-2º

HAVANEZA CENTRAL

BARROS TAVEIRA, R. Visconde da Luz, 2 e 6

Secção fotografica com todos os artigos da casa KODAK, Lda. Grande variedade de máquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria • Tabacaria • Perfumaria

Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para brinde. Completo sortido de máquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor fabrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa coleção de bilhetes postais illustrados de Coimbra.

Recordações de Coimbra

Quem vende?

E' a Casa JORGE MENDES na Praça Velha, 96 a 100 (FRENTE A S. BARTOLOMEU)

Panos cruz e bretanhas, desde 1\$80 a 3\$00.
Panos cruz e brancos para lençoes, de todas as larguras. Riscados, lindos padrões, desde 2\$00 a 2\$50.
Crêpes, lindos padrões, a 3\$50.
Cassas, grande sortido, lindos padrões, a 3\$00.
Lãs para vestidos, um sortido superior a 100 peças, boas cores, desde 16\$00 a 20\$00.
Casimiras para fatos d'homem e crianças, desde 12\$50.
Stambres da fabrica de Portalegre, padrões da moda, a 200\$00 o corte de 3 metros.
Sombriinhas, toalhas de felpo e meza, artigos de retrozeiro, etc. Ha sempre retalhos que se vendem por metade do seu valor. UMA VISITA A ESTA CASA É TEMPO BEM APROVEITADO.

Concurso d'O SEculo Cadernetas

Vendem-se na TABACARIA PATRIA

Mon Ouvrege

Acaba de chegar o 1.º n.º de JUNHO

Aluga-se casa acabada de construir, tendo 4 divisões, sga. e quintal, na travessa do Olimpo, á Cumeada. Para tratar com o sr. Faustino Gonçalves na mesma travessa. 2

Alugam-se 2 bons quartos mobilados ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz n.º 72

Alugam-se quartos com mobilia ou sem ela, Couraça de Lisboa, n.º 95-1.º

Arrenda-se quatro divisões e um quarto independente. R. Eduardo Coelho n. 164

Arrenda-se um 2º andar na Couraça de Lisboa, 6, com 6 divisões e sótão com lindas vistas para o rio e parque.

Tratar com o proprietario do mesmo sr. José Dias Martins Pereira.

Bordadora á mão precisa-se com urgencia, rua Eduardo Coelho, n.º 96. X

Bengala perdeuse uma de castão de prata. Pede-se o favor de quem achou de a entregar nesta redacção ou ao seu dono, rua do Dr. João Jacinto nr.º 29

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista.

PONHA A FAMILIA Dentro do ATLAS

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 66.

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Perderam-se duas zinhas, da P. do Comercio á P. 8 de Maio. Gratifica-se quem as entregar nesta redacção.

Pipo, perdeu-se. Dão-se algar um pipo que se perdeu, e pertencente ao Stand Avenida.

Gratifica-se quem se com o de respeitabilidade. Informa Julio Wenceslau, Praça do Comercio. X

Quartos bons com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X

Trespassa-se estabelecimento ao pé da estação para qualquer ramo de negocio limpo. Nesta redacção se diz. X

Vende-se um olival, com terra de semeadura e algumas arvores de fruto, na Quinta Val Gemil, do Almegue. Para ver e tratar com Antonio Augusto de Carvalho Cirne, na Azinheira dos Lazzaros, Fóra de Portas.

Vendem-se duas mobílias sendo uma de casa de jantar, em castanho com espelhos em cristal, para 12 pessoas e outra de sala de visitas, estoiada com 12 peças. Para tratar, Rua João Cabreira, 34 e 38. X

Guarda-livros oferece-se. Toma conta de quaisquer escritas. Informa esta redacção. X

Jazigo subterraneo na Conchada, vende-se barato, rua do Corvo, 41. 3

Marcano com pratica de mercaderia oferece-se. Rua João Cabreira, 38.

Marcanos precisam-se para escritorio e armazem. Aliança Commercial de Mudezas, Lda, Arco de Almedina, 10. X

Pensão rua Antero Quental (mercearia) fornece jantares para fóra. 15

Sapateiro precisa-se meio oficial para concertos, na Casa Coimbra. 1

Mensituação O Ferroel é o mais energetico e rápido regulador da mensituação, seja qual for a causa. Caixa, 13\$00. Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

Pedreira arrenda-se para exploração no Cidral. Tratar com João dos Reis, rua da Matematica, 44. s

AS meias da CASA TRIUNFO são o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

Arroz Burma
Milho Galatz
Tremoço
Aveia
Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.



O VELADOR DA NOITE

Dormi descansado que de acordada a hora exata que desejar

DESPERTADOR

A venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

Casa "Naumann,"

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179



A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios. COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sedas, tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONCERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afinçadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores



A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Enxofre da melhor qualidade
Sulfato de cobre cristal
Amonio super nitrato
Polverisadores Goubt

A preços actualizados vende Francisco da Fonseca Ferreira

Lusa Athenas
Rua do ... COIMBRA
é a dep...
CERVEJA ESTRELA DE LISBOA

(A fabrica de maior capacidade e produção do Paiz)
DEPOSITO DE

REFRIGERANTES e AGUAS MINERAIS

O Poderoso Formicida EUREKA
Vende-se na
Farmacia Arménio Ferreira
Rua Fernandes Tomaz, 2 a 6

Barbearia Universal

As Ex.mas Damas
Cabeleireiro de Senhoras

Rua Ferreira Borges, 145-1.
A máxima perfeição em todos os trabalhos

Comodidade, Luxo e Higiene

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agrícolas, roubos e automoveis
Cotres, sôndentes em Coimbra
Cardoso & C.º (Casa Havaneza)

Cerveja de Coimbra ao copo
Sempre muito fresca e ao preço da fabrica.

Leitaria Coimbra, L.da

Rua Visconde da L... 44 a 50
Rua Cantão dos Reis, 58 e 60

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima. - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas

Nos termos dos artigos 31.º e 39.º dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral dos srs. accionistas, possuidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do artigo 28.º dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na sede social, no dia 28 de Junho proximo futuro, pelas 10 horas

ORDEM DO DIA

- 1.º - Conhecimento das contas respectivas ao Exercício de 1926, do Relatório do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal, e votação sobre essas contas;
- 2.º - Apreciação de quaisquer propostas dos srs. accionistas, apresentadas segundo a parte final do artigo 38.º dos Estatutos;
- 3.º - Eleição de dois vogais do Conselho de Administração, nos termos do artigo 13.º dos mesmos Estatutos, podendo haver reeleição, segundo o mesmo artigo;
- 4.º - Eleição de dois vogais do Conselho Fiscal, nos termos do artigo 24.º dos ditos Estatutos; podendo haver reeleição, segundo o referido

tomar parte nestas sessões podem as Acções Nominativas ter sido averbadas até ao dia 26 de Maio corrente, inclusive, e as Acções ao Portador ter sido depositadas até ao meio dia do dia 13 do mez de Junho proximo futuro;

EM LISBOA - Na sede da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Commercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional e Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédit Franco-Portugais; e na Casa Bancaria Fonseca, Santos & Viana.
NO PORTO - Na Filial do Banco Nacional Ultramarino.
EM PARIS - Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale por favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Os documentos legais estarão patentes no Serviço da Contabilidade Central da Companhia, desde 13 do mez de Junho proximo futuro.
As cartas de admissão á Assembleia Geral serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das acções averbadas ou dos recibos dos depositos das Acções ao Portador.

A Assembleia constituir-se e poderá validamente deliberar nos termos dos artigos 32.º, 33.º, 36.º, 37.º e 39.º dos Estatutos.
Lisboa, 27 de Maio de 1927.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Carlos Ary Gonçalves dos Santos.

Casa Wenceslau

Restaurant
Almoços e jantares a preços
modicos

ESPECIALIDADE - EM - VINHO DE MESA

Aceitam-se comensais
Cerveja

ao copo
Rua Sargento Mór, 1-3-5
COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Fundada em 1822
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

ANUNCIO
Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

Estrada Nacional n.º 9 de 1.ª classe [antiga Estrada Nacional n.º 12] entre os quilómetros 0,000 e 4,620, da antiga Estrada Nacional n.º 12

Em 14 horas, na Administração do Concelho de Coimbra, perante a comissão nomeada para esse fim nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para a adjudicação dos trabalhos abaixo indicados:

Designação, Natureza e Situação dos trabalhos	Base de licitação
Alcatroamento da E. N. n.º 9-1.ª (antiga E. N. n.º 12) entre quilómetros 0,470 e 2,435 da antiga E. N. n.º 12. Fornecimento de pedra britada e colocação de marcos quilométricos entre os quilómetros 0,000 e 4,620 da mesma estrada.	29.891\$26

Para ser admitido ao concurso, é necessario apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos ou suas Delegações o depósito provisorio de 747\$28, mediante guia passada na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, até á vespera do concurso.
O depósito definitivo será de 5/o do preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos, estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, na Repartição de Estradas, na Secretaria da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra e na Administração do Concelho de Coimbra.
Coimbra, 30 de Maio de 1927.
Pelo engenheiro Director das Estradas do Centro, João Rangel de Lima.

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente em Coimbra: Basilio Xavier Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 40

Grande Restaurante de Santa Clara

COIMBRA
Serviço esmerado em almoços, jantares e ceias
Aceitam-se comensais // Preços convidativos // Fornecem-se jantares para fora.

Qual a mais elegante?

! Não sei o que te encontro há uns tempos a esta parte! Não te fiz mal, nunca me zanguei contigo...
- É verdade, mas pedi-te uma coisa e fizeste ouvidos de mercador.
- Palavra, que me não lembra...
- Não foi verdade que te pedi para mandares lavar os teus vestidos e os meus fatos, os teus charreus e os meus, para tingir e lavar a seco na TINTURARIA LUSO-FRANÇESA (ou falar-lhe pelo telefone 126, que é na Estrada de Coimbra, 12 a 16), em frente á estação do caminho de ferro da Figueira da Foz? Sabes-se que o serviço é perfeito e por metade do que em qualquer outra. E olha que o dono é o proprietário da melhor fabrica, do género no Porto, e, no Rio de Janeiro, R. do Livramento, 56, Agencia em Coimbra, Praça do Comercio n.º 10. Pois, tu, não ouviste, e não queres então que eu não esteja zangado?.. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

AVISO AO PUBLICO

Tendo a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses tomado o encargo da exploração das linhas do Minho e Douro e do Sul Sueste, conforme contrato celebrado com o Governo em 11 de Março de 1927, previne-se o publico de que toda a correspondencia sobre assuntos referentes á exploração das linhas deverá ser dirigida á sede da Direcção da Companhia, em Lisboa, estação de Santa Apollonia, ao seu Director Geral.

Na estação de S. Bento, no Porto, tem a Direcção da Companhia um seu delegado e representante a quem o publico pode dirigir-se sobre os assuntos referentes ás linhas do Minho e Douro.
Lisboa 15 de Maio de 1927.
O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita.

2.000.000\$00

Quem desejar comprar bilhetes para esta lotaria dirija-se ao sr. José Dias Martins Pereira, na Couraça de Lisboa, 6, pois é quem vende mais barato.
Bilhetes a 520\$00.
Quadragesimos a 13\$00.
Centesimos a 2\$80.
Nas de 400.000\$00:
Bilhetes a 170\$00.
Vigesimos a 8\$50.
Centesimos a 1\$80.
Pelo correio mais 1\$00.

Zelem os seus interesses

não comprem xarapes para refrescos sem consultar os meus preços.
Especialidade em Salsaparrilha e Groselha.

A. Mendes Galvão
Rua das Padeiras, 36 e 38

Todos os dias ha canja e petiscos.

Cerzidos em fatos

De homem ou senhora, fazem-se perfeitos. Das 10 horas em diante, rua Borges Carneiro, 43-2.º.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Paiz.

Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira, Seco, Casal, Penacova.

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sena

Faz-se publico que no dia 16 do corrente, pelas 15 horas, ha de proceder-se á arrematação, no Instituto de Anatomia Patologica, no edificio do Muzeu, da obra de construção dum troço da rede geral de canalização de aguas do Manicomio Sena.

Recebem-se propostas em carta fechada até ás 14 horas daquele mesmo dia, no mesmo Instituto.

As plantas, desenhos, medições, orçamento e caderno geral de encargos estão patentes em todos os dias uteis na Secretaria da Direcção Technica das Obras do Manicomio Sena, na estrada das Sete Fontes, desde as 10 ás 17 horas.

Base de arrematação 23.700\$00
Deposito provisorio 600\$00

Coimbra, 2 de Junho de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa, L. dos Santos Viegas.

Explicações

Professôra diplomada, habilitada para os exames de instrução primaria, ensinando tambem bordados á mão e á maquina. Rua Direita, 65.

LOTERIA

A 18 de JUNHO 2.000.000\$

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina
Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º

TELEFONE N.º 330
Consultas das 3 ás 5 da tarde

POLICIA DE COIMBRA

O que a seu respeito nos disse o ilustre Director da Policia de Investigação Criminal, sr. dr. Beça Aragão

N'ESTES ultimos dias, o assunto de todas as conversas tem sido a reorganização da policia.

A Gazeta de Coimbra no interesse de bem informar o publico, entendeu dever ouvir alguém que, pela sua categoria, podesse com imparcialidade informar-nos do modo porque a policia foi reorganizada.

Estava por isso naturalmente indicado o presidente da Comissão reorganizadora, sr. dr. Gilberto de Beça Aragão, nosso prezado e velho amigo, distinto Juiz Director da P. I. C.

Este ilustre magistrado recebeu-nos no seu gabinete e, depois de conhecer o fim da nossa visita, diz-nos:

— A reorganização da policia — facto de grande alcance para uma cidade como esta, que se preza de ser a 3.ª do paiz — obedeceu ás cláusulas do alvará de S. Ex.ª o Governador Civil, major sr. Lobo da Costa.

A Comissão examinando com o maior cuidado os registos disciplinares de todos os componentes das policias, só readmitiu aqueles que julgo dignos disso, a dentro das condições do alvará.

Vai mesmo ser publicado um mapa dos readmitidos e dos excluidos, e por ele, o publico, terá occasião de apreciar a justiça de que a comissão usou.

— Não houve reclamações?

— Que me conste houve apenas uma, que será julgada em recurso pelo ilustre Chefe do distrito.

— Quanto á P. I. Criminal, que é a que eu dirijo, devo dizer-lhe e com orgulho, que nenhum dos meus subordinados foi afastado por motivos disciplinares. São reformados 1 chefe e 3 agentes, unicamente por terem atingido o limite de idade.

Velhos funcionarios, encanecidos no ingrato serviço da policia, tão honestos como cumpridores, foi com magua que os vi sair.

Consola-me porem a ideia de que não são prejudicados, visto ficarem a receber os vencimentos que tinham, com pequenas deduções.

— E é verdade que se pensa em publicar um diploma reformando a policia?

— Efectivamente pensa-se em modificar o regulamento policial.

A lei porque actualmente nos regemos, precisa de ser modernizada. A investigação criminal evoluciona como verdadeira sciencia que é, e por isso, não pode estar sujeita ás peias dum regulamento antiquado, se bem que perfeito para a época em que se publicou.

— E sobre a reorganização que pensa V. Ex.ª?

— Entendo que a Investigação Criminal se deve dar uma organização semelhante á da França, isto é, dividir os serviços em 2 secções: — investigação e instrução, porque investigação e instrução não é uma e a mesma coisa. Naquelle paiz, os serviços dessas duas secções estão subordinados ao Juiz de Instrução, porem, a investigação é feita por inspectores e agentes.

Concluida esta, o Inspector apresenta ao Juiz o respectivo relatório, no qual se descreve o crime com todas as circunstâncias que o rodeiam e nele são indicadas as testemunhas. É então, com tais dados, que começa a instrução presidida pelo Juiz.

Ora concordando perfeitamente com a organização franceza penso, na policia a meu cargo, crear as duas secções, escolhendo para a investigação agentes especializados que, sob a direcção do inspector, sr. Eurico de Cam-

pos e com a minha superintendencia, procedam aos trabalhos necessarios para a descoberta da verdade, usando de todos os meios e processos que a técnica policial aconselha.

E deixe-me dizer-lhe que, com um funcionario tão distinto como é o sr. Eurico de Campos, estudioso, arguto e de larga experiencia, muito bons serviços pode prestar essa secção assim organizada.

Quanto á instrução será feita directamente por mim, auxiliado por agentes com prática processual.

Desta forma não só a investigação deve melhorar, como os processos serão presentes aos tribunais, bem e devidamente organizados.

— E terá V. Ex.ª agentes que o ajudem nesta obra?

— Tenho, sim senhor. Os meus agentes são habéis e tenho conhecido neles o desejo de progredir; o recrutamento dos novos será feito de maneira que na Investigação só ingressem individuos com as habilitações que lhes facilitem o bom desempenho do cargo.

— Não acha V. Ex.ª necessário aumentar o quadro?

— Sem duvida. Não é possível com o pouco pessoal de que disponho, satisfazer as exigências do serviço, e tanto assim que nem tenho podido mandar para fóra agentes que me tem sido requisitados.

Para melhor se avaliar o que é o trabalho a atender, vejamos estes livros de registo...

Aqui tem: nos ultimos 3 meses, desde o 1.º de Março, entram nesta policia 261 participações o que significa, num calculo minimo, que foram intimadas a comparecer e aqui ouvidas 1.300 pessoas aproximadamente, para organizar os respectivos processos, com os competentes exames, etc.

Com o pouco pessoal de que disponho, pergunto eu se é possível fazer mais?

Julgo que não.

— E' pena que se não crie, como lá fóra, uma escola para policias...

— Se dependesse de mim, essa escola já teria sido criada, nos moldes da escola de Genève, que entre todas as de ensino policial, é talvez a mais perfeita. Entretanto...

— Entretanto?

— Logo que o quadro esteja completo, encarregarei o sr. Inspector, que é um técnico competetissimo em matéria policial, de, pelo menos uma vez por semana, aos domingos, prelecionar sobre assuntos da especialidade.

O sr. Eurico de Campos, com o entusiasmo de verdadeiro profissional, manifestou-me logo o desejo de até publicar em volume as suas lições de maneira que no fim do ano, teremos um trabalho sobre investigação criminal que muito util deverá ser aos agentes que queiram aperfeiçoar-se.

Como vê, na policia que dirijo trabalha-se e estuda-se e, por isso, certo estou que em breve, com a orientação que lhe darei, ela ha-de marcar o seu lugar.

Se for aumentada, como espero, organizarei tambem um serviço de vigilancia de modo a prevenir a prática do crime, a reprimir a vadiagem, e chamar á ordem todos os que ofendam o pudor e a moral publica; na minha esfera de acção e sem olhar ao meu comodismo, o que nunca fiz, mas apenas ao bem geral, procurarei contribuir, quanto em mim caiba, para o progresso desta bela e encantadora Coimbra.

— Efectivamente V. Ex.ª tem julgado muita gente que se desculda na linguagem...

Ouço porém, dizer que os julgamentos pela próxima reforma judiciaria, passam para o tribunal criminal...

— Desconheço as bases dessa reforma.

Oxalá que seja como diz, ficando cá em cima apenas a investigação e instrução, visto que os julgamentos me roubam imenso tempo.

— Nesse caso acabaria o julgamento dos pequenos delictos?

— Não senhor. Em cumprimento do que dispõe o Dec. n.º 12.469, os pequenos delictos — os casos banais da rua, os *faits-divers*, dos franceses, continuam a ser julgados nesta investigação.

O que deve passar para o Juizo Criminal são as policias correctionais e que, erradamente, muita gente conhece por «pequenos delictos».

— Ha então muitos julgamentos a realizar ainda?

— Folgo com a pergunta, pois me dá ensejo de fazer publicamente justiça aos dois escrivães de direito que servem junto de mim — os srs. dr. Torgal e Rocha Calisto, que com trabalho extenuante, tem satisfeito o meu desejo de normalizar o mais depressa possível o serviço, homenagem que estendo aos respectivos officiais de diligencias.

Por estas minhas notas que aqui vê, pode V. facilmente avaliar qual o movimento de julgamentos nos ultimos 3 meses da minha direcção: fizemos 107, com 137 reus, dos quais condenei 90 e absolvi 47.

Julgo curioso observar que destes 137 reus, 20 foram por ofensas á moral, obscenidades proferidas em alta voz, por essas ruas!

E como os numeros tem uma eloquencia irresponsivel, dir-lhe-hei que nesse periodo distribui 170 policias correctionais, 47 transgressões e pronunciei 61 arguidos, a maioria dos quais se affiançaram.

Isto sem falar nas inumeras cartas precatórias a cumprir...

Por aqui avaliará o publico o que tem sido tambem o trabalho desses funcionarios de Justiça, que tanto prezo, pela inteligencia e boa vontade com que me tem auxiliado.

E se agora lhe disser que ha ainda mais de 300 transgressões a liquidar, far-se-ha uma ideia aproximada do pesado encargo que tem esta directoria.

Por estes motivos afigurase-me medida acertadissima a que se anuncia por parte do ilustre Ministro da Justiça, de fazer passar para o Juizo Criminal o julgamento das policias correctionais.

— E quanto ás transgressões?

— Quanto ás transgressões já comecei as mais importantes, as que se relacionam com a saude publica.

A Justiça para ter autoridade deve principiar pelos mais altos...

Por isso inaugurei o Tribunal Especial, constituído por officiais do exercito que, com muita rectidão e imparcialidade, me tem dado ensejo de punir os que vendem ou adulteram generos alimenticios, sem respeito pelos seus semelhantes, embora sejam muitos deles doentes ou crianças.

Em breve passarei ás pequenas transgressões da via publica, as que fazem da rua montureira, aos que, emfim, não se importam com as posturas do Municipio.

— Assim V. Ex.ª terá imenso que fazer...

— Sim, trabalho ha sempre muito, sobretudo se não temos o costume de deixar dormir os processos nas gavetas.

Mas o trabalho não me preocupa, nem me fatiga; o que ás vezes enerva é o ambiente creado por multos que julgam a Justiça feita para servir os amigos, e as penalidades da lei para se applicarem aos... outros; o que aborrece é o falso sentimentalismo sempre pronto a chorar as desgraças dos que incorrem nas sanções do Código Penal, esquecendo as suas victimas e a necessidade da defesa social.

Segundo me consta, tem-se propalado malevolamente a minha pretensa deshumanidade na applicação das penas aos reus, sobretudo pobres!

Ora já é tempo que se saiba a verdade, principalmente para evitar certas especulações de natureza suspeita...

E' facil demonstrar que não tenho caído nos excessos que me querem atribuir como julgador, e que apenas tenho cumprido com a maior moderação, as disposições da Lei que, em alguns casos, poderá ser dura, mas que é sempre a Lei.

O Decreto n.º 11991 suprimindo, e muito bem, as custas e selos em processo crime, estabeleceu que *todo o indivíduo condemnado* terá de pagar uma multa de indemnização ao Estado que o juiz, tendo em atenção o processo e a situação economica do reu, fixará entre determinados limites. Estes limites nos processos de policia correctional, da minha competencia, estão fixados entre 100 e 1.000 escudos.

Agora os factos: a todos os condenados que alegaram pobreza, fixei-lhes essa multa em 100 escudos, isto é, no minimo.

Quanto á pena propriamente dita, é bom saber-se que pelo D. n.º 13343, já deste ano e que, como o anterior, foi publicado num intuito de aperfeiçoamento e baseado nos mais modernos principios da criminologia, tendo em vista libertar o pequeno delinquente do ambiente das cadeias, sem prejuizo para o efeito intimidativo da pena, o juiz ficou obrigado, em policia correctional a, na primeira penalidade, substituir sempre a pena de prisão por multa de 10 a 50 escudos por dia.

Pois em todos os casos, menos um, e atendendo á situação economica dos reus, appliquei apenas 10 escudos por dia, que é a taxa minima.

E já que entrei nesta ordem de ideias, dir-lhe-hei com a franqueza de transmontano que me honro de ser, o que, na ingrata profissão de juiz, sempre pensei e penso: Justiça não se pede como um favor e por isso tambem se não agradece.

Os que se fazem recomendar ou se apresentam com cartas de empenho deixam desde logo a impressão de que não estão seguros do seu direito.

Veja! Naquelle quadro que ali tem em frente, está representada a Justiça, junto da Lei, da Força e da Verdade; mas Ela, de rosto sereno, empunhando a espada, tem os olhos cerrados sómente para não conhecer aqueles que tenta de atingir!... E assim deve ser.

S. ex.ª levantou-se neste momento, dando por finda a entrevista.

Saimos, não sem termos reparado no aspecto austero que apresenta agora o gabinete do distinto magistrado, e de vermos a azáfama de renovação e limpeza que vai pelas dependencias da Policia de Investigação Criminal.

— Sim, trabalho ha sempre muito, sobretudo se não temos o costume de deixar dormir os processos nas gavetas.

Mas o trabalho não me preocupa, nem me fatiga; o que ás vezes enerva é o ambiente creado por multos que julgam a Justiça feita para servir os amigos, e as penalidades da lei para se applicarem aos... outros; o que aborrece é o falso sentimentalismo sempre pronto a chorar as desgraças dos que incorrem nas sanções do Código Penal, esquecendo as suas victimas e a necessidade da defesa social.

Segundo me consta, tem-se propalado malevolamente a minha pretensa deshumanidade na applicação das penas aos reus, sobretudo pobres!

Ora já é tempo que se saiba a verdade, principalmente para evitar certas especulações de natureza suspeita...

E' facil demonstrar que não tenho caído nos excessos que me querem atribuir como julgador, e que apenas tenho cumprido com a maior moderação, as disposições da Lei que, em alguns casos, poderá ser dura, mas que é sempre a Lei.

O Decreto n.º 11991 suprimindo, e muito bem, as custas e selos em processo crime, estabeleceu que *todo o indivíduo condemnado* terá de pagar uma multa de indemnização ao Estado que o juiz, tendo em atenção o processo e a situação economica do reu, fixará entre determinados limites. Estes limites nos processos de policia correctional, da minha competencia, estão fixados entre 100 e 1.000 escudos.

Agora os factos: a todos os condenados que alegaram pobreza, fixei-lhes essa multa em 100 escudos, isto é, no minimo.

Quanto á pena propriamente dita, é bom saber-se que pelo D. n.º 13343, já deste ano e que, como o anterior, foi publicado num intuito de aperfeiçoamento e baseado nos mais modernos principios da criminologia, tendo em vista libertar o pequeno delinquente do ambiente das cadeias, sem prejuizo para o efeito intimidativo da pena, o juiz ficou obrigado, em policia correctional a, na primeira penalidade, substituir sempre a pena de prisão por multa de 10 a 50 escudos por dia.

Pois em todos os casos, menos um, e atendendo á situação economica dos reus, appliquei apenas 10 escudos por dia, que é a taxa minima.

E já que entrei nesta ordem de ideias, dir-lhe-hei com a franqueza de transmontano que me honro de ser, o que, na ingrata profissão de juiz, sempre pensei e penso: Justiça não se pede como um favor e por isso tambem se não agradece.

Os que se fazem recomendar ou se apresentam com cartas de empenho deixam desde logo a impressão de que não estão seguros do seu direito.

Veja! Naquelle quadro que ali tem em frente, está representada a Justiça, junto da Lei, da Força e da Verdade; mas Ela, de rosto sereno, empunhando a espada, tem os olhos cerrados sómente para não conhecer aqueles que tenta de atingir!... E assim deve ser.

S. ex.ª levantou-se neste momento, dando por finda a entrevista.

Saimos, não sem termos reparado no aspecto austero que apresenta agora o gabinete do distinto magistrado, e de vermos a azáfama de renovação e limpeza que vai pelas dependencias da Policia de Investigação Criminal.

— Sim, trabalho ha sempre muito, sobretudo se não temos o costume de deixar dormir os processos nas gavetas.

Mas o trabalho não me preocupa, nem me fatiga; o que ás vezes enerva é o ambiente creado por multos que julgam a Justiça feita para servir os amigos, e as penalidades da lei para se applicarem aos... outros; o que aborrece é o falso sentimentalismo sempre pronto a chorar as desgraças dos que incorrem nas sanções do Código Penal, esquecendo as suas victimas e a necessidade da defesa social.

Segundo me consta, tem-se propalado malevolamente a minha pretensa deshumanidade na applicação das penas aos reus, sobretudo pobres!

Ora já é tempo que se saiba a verdade, principalmente para evitar certas especulações de natureza suspeita...

E' facil demonstrar que não tenho caído nos excessos que me querem atribuir como julgador, e que apenas tenho cumprido com a maior moderação, as disposições da Lei que, em alguns casos, poderá ser dura, mas que é sempre a Lei.

O Decreto n.º 11991 suprimindo, e muito bem, as custas e selos em processo crime, estabeleceu que *todo o indivíduo condemnado* terá de pagar uma multa de indemnização ao Estado que o juiz, tendo em atenção o processo e a situação economica do reu, fixará entre determinados limites. Estes limites nos processos de policia correctional, da minha competencia, estão fixados entre 100 e 1.000 escudos.

Agora os factos: a todos os condenados que alegaram pobreza, fixei-lhes essa multa em 100 escudos, isto é, no minimo.

Quanto á pena propriamente dita, é bom saber-se que pelo D. n.º 13343, já deste ano e que, como o anterior, foi publicado num intuito de aperfeiçoamento e baseado nos mais modernos principios da criminologia, tendo em vista libertar o pequeno delinquente do ambiente das cadeias, sem prejuizo para o efeito intimidativo da pena, o juiz ficou obrigado, em policia correctional a, na primeira penalidade, substituir sempre a pena de prisão por multa de 10 a 50 escudos por dia.

Pois em todos os casos, menos um, e atendendo á situação economica dos reus, appliquei apenas 10 escudos por dia, que é a taxa minima.

E já que entrei nesta ordem de ideias, dir-lhe-hei com a franqueza de transmontano que me honro de ser, o que, na ingrata profissão de juiz, sempre pensei e penso: Justiça não se pede como um favor e por isso tambem se não agradece.

Os que se fazem recomendar ou se apresentam com cartas de empenho deixam desde logo a impressão de que não estão seguros do seu direito.

Veja! Naquelle quadro que ali tem em frente, está representada a Justiça, junto da Lei, da Força e da Verdade; mas Ela, de rosto sereno, empunhando a espada, tem os olhos cerrados sómente para não conhecer aqueles que tenta de atingir!... E assim deve ser.

S. ex.ª levantou-se neste momento, dando por finda a entrevista.

Saimos, não sem termos reparado no aspecto austero que apresenta agora o gabinete do distinto magistrado, e de vermos a azáfama de renovação e limpeza que vai pelas dependencias da Policia de Investigação Criminal.

— Sim, trabalho ha sempre muito, sobretudo se não temos o costume de deixar dormir os processos nas gavetas.

Mas o trabalho não me preocupa, nem me fatiga; o que ás vezes enerva é o ambiente creado por multos que julgam a Justiça feita para servir os amigos, e as penalidades da lei para se applicarem aos... outros; o que aborrece é o falso sentimentalismo sempre pronto a chorar as desgraças dos que incorrem nas sanções do Código Penal, esquecendo as suas victimas e a necessidade da defesa social.

Segundo me consta, tem-se propalado malevolamente a minha pretensa deshumanidade na applicação das penas aos reus, sobretudo pobres!

Ora já é tempo que se saiba a verdade, principalmente para evitar certas especulações de natureza suspeita...

E' facil demonstrar que não tenho caído nos excessos que me querem atribuir como julgador, e que apenas tenho cumprido com a maior moderação, as disposições da Lei que, em alguns casos, poderá ser dura, mas que é sempre a Lei.

Da Cidade das Tripas...

Porto, 9 de Junho, de 1927.

Romarias

CHEGOU o verão, chegaram as romarias! Festas do povo e para o povo, elas são o passatempo querido de todos os portugueses.

As romarias em Portugal vivem e viverão por muitissimo tempo. De norte a sul, não ha povoação por mais pequenina que seja, que não tenha o seu Patrono e em sua honra, dê a festa anual — a grande festa — onde todos correm, uns por devoção, outros pelos divertimentos que nesses dias quasi sempre proporcionam.

A nossa terra enfeitase, toma um novo aspecto, um aspecto mais confortante, mais bizarro e á nossa volta sente-se uma alegria sa muito mais purificadora.

Toda a gente se diverte; ha cantigas e sorrisos. Tudo gira alegremente ao som duma musica e ao estralar dos foguetes...

A romaria é ainda hoje o melhor intertenimento da gente portuguesa. E como esta vida são dois dias, toca a gozar, a divertir...

Ernesto de Castro, Filho.

Conferencias

O sr. Ministro de França e os professores Petit-Dutaillis e Pierre Paris em Coimbra

NOS dias 2 e 3 de Junho realizaram conferencias na Universidade de Coimbra os eminentes professores franceses, srs. Pierre Paris e Petit-Dutaillis, que foram muito aplaudidos pelo publico composto dos mais ilustres representantes do nosso corpo docente, de estudantes e de varias pessoas da sociedade.

Falou primeiro o professor Pierre Paris, na sala das projecções da Faculdade de Letras, sob a presidencia do sr. Ministro de França.

Fez a apresentação o professor de Historia de Arte, Dr. Vergilio Correia, que numa esplendida exposição em francês fez em relevo as altas qualidades do ilustre arqueologo.

Seguiu-se a importante lição sobre os maravilhosos vestigios da civilização do Egeu da época do Rei Minos, ilustrada de numerosas e lindas projecções.

Notavam-se na assistencia o ilustre reitor da Universidade, Dr. Domingos Fezas Vital, o director da Faculdade de Letras, Dr. Mendes dos Remedios e varios professores de todas as Faculdades assim como varias senhoras, entre as quais a esposa do ilustre diplomata, M.me Pralon.

Igualmente concorrida foi a conferencia do professor Petit-Dutaillis que no dia 3 de Junho se realizou na Sala dos Capelus da Universidade, sob a presidencia do sr. Ministro da França.

O conferente que tratava de S. Luis, rei de França, apreciou com a maior clareza e elegancia o caracter deste rei assim como as principais influencias que predominaram na sua educação e formação, e de que resultaram os mais notáveis acontecimentos do seu reinado.

A conferencia foi muito aplaudida, tendo no fim o sr. reitor agradecido ao professor Petit-Dutaillis a sua bela lição.

O sr. reitor da Universidade, Dr. Domingos Fezas Vital ofereceu na reitoria ao sr. Ministro de França e aos professores franceses srs. Petit-Dutaillis e Pierre Paris, um jantar ao qual assistiram os principais representantes das Faculdades de Letras, Direito, Sciencias, Medicina e Farmacia.

O sr. reitor Fezas Vital brindou pelo sr. Ministro Pralon e pelos professores Petit-Dutaillis e Pierre Paris, num brilhante improviso em francês, ao qual respondeu com palavras eloquentes e comoçadas o sr. Ministro de França.

NOTICIAS VARIAS

— DE —

INTERESSE LOCAL E REGIONAL

A ROMARIA do Espirito Santo, dos Olivais, levou este ano muita gente a reconhecer, com a maior evidencia, o grande êxito que está reservado, num futuro proximo, á Estancia de Val-de-Canas, que a Comissão de Turismo, com tanta dedicacão e esforço, anda criando num dos mais lindos e pitorescos arrabaldes de Coimbra, e no mesmo caminho dos Olivais, embora a três quilometros distante deste apravel local.

Se hoje tão importantes multidões se deslocam, durante quatro dias, em direcção aos Olivais, aonde não ha comodidades nem confortos de ordem alguma, nem mesmo distracções apreciáveis, podemos natural e logicamente concluir que essas mesmas multidões cairão em pêsso em Val-de-Canas, desde que seja estabelecido para ali um serviço de transportes rápidos e economicos.

E isto, por certo, não acontecerá sómente em occasião da romaria do Espirito Santo, mas em muitos mais dias do ano, pois a Estancia de Val-de-Canas terá, dentro de poucos anos, todas as condições para atrair os turistas mais distintos que nos visitem, incluindo os estrangeiros.

A população da cidade, então, principalmente no verão, será o sitio que de preferencia escolherá para passar alguns momentos ou horas agradavelmente, descansando das arduas labutas quotidianas.

Val-de-Canas, que, como se sabe, está a tuada tão proximo dos Olivais, tornar-se-ha com os importantissimos melhoramentos que a Comissão de Turismo ali intelgentemente anda executando, uma verdadeira estancia de repouso e recreio, destinada a ser visitada por muitos milhares de pessoas, que, um dia, darão ao municipio largas receitas, desde que para ali seja estabelecida a viação electrica. Já hoje, sem esta, são muitas as pessoas que ali vão em automoveis, veiculos estes que, mensalmente, se contam por centenas.

O sr. dr. Mário de Almeida, ilustre presidente da Camara, desejando informar-se pessoal e directamente de tão grande obra, esteve em Val-de-Canas no sabado da semana passada, tendo trazido as melhores impressões do local e tambem do grande plano de melhoramentos em execução.

S. ex.ª, mais que nunca, reconheceu a necessidade da Camara prender a sua atenção ao problema da viação rápida e economica para tão lindo e pitoresco arrabalde, que, no futuro, será uma das melhores fontes de receita do municipio.

A garantir que assim será, demonstra-o á evidencia a romaria dos Espirito Santos dos Olivais.

TENDO aceitado o convite que lhe fora honrosamente feito, acaba de ser nomeado consul da Alemanha em Coimbra, o sr. Conde de Felgueiras, pelo que s. ex.ª já recebeu o respectivo diploma da Chancelaria da grande Republica Imperial.

Ao sr. Conde de Felgueiras, que muito estimamos pelas suas apreciáveis qualidades de caracter e de homem de sociedade, apresentamos com a maior satisfação, sinceros parabens, pela alta distincção conferida, constatando-me que a escolha do governo alemão não podia ser mais acertada nem melhor recebida em Coimbra.

A INICIATIVA da inauguração festiva do Parque da Cidade pertence exclusivamente á Comissão de Turismo, que, para a realizar, tem recebido da Camara e da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados a

mais franca, leal e valiosa coadjuvação.

As festas em beneficio das casas de caridade, que se realizam pela mesma occasião, são da iniciativa do major sr. Lobo da Costa, ilustre governador civil deste distrito, que tem sido incansavel para que essas festas resultem o mais brilhante possível.

As bandas militares que veem abrilhantar essas festas tambem serão devidas á iniciativa de s. ex.ª, que dia para dia se mostra mais dedicado protector das casas de beneficencia de Coimbra e da pobreza em geral, pelo que s. ex.ª merece louvores e aplausos.

O sr. governador civil é auxiliado por uma comissão de que fazem parte os representantes da Junta Geral, Camara, Defesa e Propaganda e Comissão de Turismo, os quais trabalham com s. ex.ª para o mais completo resultado das festas de beneficencia.

O GOVERNO alemão acaba de conferir ao sr. Dr. Providencia e Costa um dos mais altos distincivos da Ordem das Duas Aguas Vermelhas, creio que de mérito literário.

Ao ilustre professor da Faculdade de Letras e director do Instituto Alemão, anexo á Universidade, apresentamos os nossos sinceros parabens.

X.

A venda das carnes

TENDO chegado ao conhecimento do ilustre governador civil deste distrito que, sobre venda de carnes no mercado desta cidade, se tem, não só excedido o preço legal, como ainda, sobre varios pretextos, entre os quais o de estar guardada para fregueses, se tem recusado a venda deste genero, sonegando-o assim ao consumidor, pelo menos na mira de maiores lucros, que não podem considerar-se legitimos, s. ex.ª determinou o seguinte, que comunicou ao sr. commissario geral da policia:

1.º — Que nos talhos desta cidade seja exercida uma rigorosa fiscalização não sendo permitido que, seja sob que pretexto fór, se oculte ou sonegue carne para o consumo publico, ainda mesmo sob o pretexto de estar reservada para fregueses;

2.

Os meus sábados

A CIENCIA E A ARTE DE SER AVÓ

O AUTOR de La Légende des Siècles, escreveu quasi no fim da sua longa existencia, um livro cujo titulo é adoravel embora (para mim) incompleto — L'Art d'être Grand Père.

Para lidar com crianças, e ter sobre o seu caracter uma proficua influencia, é mister usar de sciencia, (uma sciencia muito especial) amenizada pela arte, e ambas tão occultas, que não sejam adivinhadas pela aguçadissima finura infantil; seria contraproducente.

A avó intelligente e instruida, conhecendo a psicologia geral da criança, e particular de cada neto, pode ser a sua melhor, mais util professora; porque o que se aprende nas «lições de coisas» (que não tem apparencia de ser) fica indelivelmente gravado na placa sensivel da memoria infantil.

Durante os longos anos em que, forçada pelas circunstancias, exerci, o magisterio, tive apenas uma alunasinha de cuja educação tomei conta desde o começo. Ignorava o proprio abecedário. Era uma filha de plantadores de café do Estado de Minas Gerais. Ensinei-a desde os sete annos, durante dois annos e trez mezes. Qual se fosse a avósinha, consegui de uma criança de mediocre intelligencia, resultados deveras admiraveis. Dizendo-lhe a verdade em tudo o que era possivel, nunca a deixei ler contos de fadas, da catochinha, etc., entendendo que da vida real, da historia patria, etc., se pode extrair mais proveitoso entretenimento para a imaginação da criança, do que da ficção.

Os livros de Julio Verne, superando tanta coisa, ao tempo extraordinaria, (na maioria realisadas hoje em dia) davam-me materia para contos, que de tal maneira interessaram a Agostinha, que ainda hoje, (professora ela propria) se lembra deles.

Uma fonte tambem inexgotavel, de contos, era a historia natural. Os insectos com os seus usos e costumes, o seu instinto admiravel, conjugados com a vida das arvores, das plantas, o clima, a latitude onde vegetam, eram bastas vezes assunto para conversas que ella preferia a todo e qualquer recreio.

Por meu conselho, ella não tocava em insecto algum sem saber se era nocivo; portanto um dia levou-me até junto da cerca do pomar, para que lhe bísse o bicho tão feio era o que lá estava. Era uma crisalida. Guardou-a numa caixinha, e disse á Agostinha que daquele bicho tão feio, sairia em poucos dias um lindo insecto. Foi enorme a sua surpresa quando uma manhã, encontrou uma linda borboleta a desdobrar as azas de ocelos de variadas côres.

Expliquel-lhe então o ciclo das metamorfoses desse insecto. Interessava-a educando-a.

Uma tarde fomos passear até fóra do cafezal, por um terreno crivado de formigueiros da especie denominada no Brasil cuprim.

Chamou-me a attenção o facto de estarem (àquella hora) levando para fóra das casas os seus mantimentos e as suas larvas (comumente conhecidas por arroz de formiga) e tomando-o como aviso de alguma coisa desconhecida, retrucebi, dizendo á Agostinha que qualquer coisa de anormal as ameaçava. Soube na manhã seguinte que o riacho que passava perto, inundara (inesperadamente para os humanos) todo o campo das formigas. Foi esse o assunto da lição de coisas nesse dia; e havia nela uma grande gratidão para com o Creador de tanta coisa admiravel. E que livros lindos, e uteis para as crianças, se poderiam fazer, dos assuntos a que aludo!

Maria B. Kent.

Concurso de Literatura Colonial

TERMINA no dia 30 do corrente, o prazo de entrega de originaes para este concurso, o segundo que se realiza, por iniciativa de Agencia Geral das Colonias, e que se destina a promover o desenvolvimento da bibliographia colonial, o que é de evidente utilidade e de altos fins patrióticos, principalmente numa occasião em que o nosso patrimonio colonial deve absorver o melhor da nossa attenção e carinho.

Sabemos que tem sido entregues varias obras interessantes, que serão escolhidas por um júri competente composto pelo Director Geral dos Servicos Centrais do Ministerio das Colonias, dois representantes da Academia das Sciencias, delegados da Sociedade de Geografia, do Ministerio da Instrução, entidades subscritoras, e Agente Geral das Colonias que, pelo seu valor moral e mental, são a garantia da melhor selecção.

Ha dois premios no valor de 7.500\$00, e espera-se arranjar um terceiro, oferecido por casas bancarias e entidades colonias que tem visto com bons olhos, a brilhante e patriótica iniciativa de Agencia Geral das Colonias.

As festas da inauguração do Parque da Cidade

CONTINUAM a despertar o maior enthusiasmo e a mais viva sympathia as festas da inauguração do Parque da Cidade, bem assim as festas de beneficencia que pela mesma occasião se realisam, esperando-se que, nesses dias, Coimbra seja muito visitada.

A inauguração da grandiosa iluminação central do Parque effectua-se no dia 18, havendo concerto á noite por uma banda militar, que naturalmente será a de caçadores 10.

No dia 19, queimar-se ha o fogo de artifício e haverá concertos pelas bandas de caçadores 5 e 10, repetindo-se os concertos no dia 20.

As entradas serão francas. O fogo preso será queimado no Largo Miguel Bombarda e na Ponte de Santa Clara, sendo igual ao encomendado para as proximas festas do S. João, no Porto.

A peça de fogo de maior effeito será a Cachoeira ou quedas de água do Niagara, que será queimada na ponte.

Na alameda do Parque, do lado do rio, serão estabelecidas varias barracas para vendas de refrescos e artigos proprios do local, rifas, tombolas e surpresas muito interessantes e novas em Coimbra.

A grande banda da Guarda Republicana dará um concerto na Praça de Touros, no dia 20, realisando-se no dia 21 um sarau no Teatro Avenida, com a valiosa cooperação da Tuna Academica e do Orfeon.

E da máxima conveniencia que o sr. Commissario de Policia se digne estudar o serviço de policiamento e guarda do Parque por occasião das festas, principalmente á noite, e tambem, podendo ser, a melhor forma de regular a circulação do publico no mesmo recinto, para assim evitar atropelamentos e estragos, que de outro modo, por certo, se darão.

Entendemos que o serviço da policia deve ser o melhor possivel combinado com o da Guarda Republicana.

Recomendamos o assunto ao sr. Commissario Geral e ao sr. Comandante da Guarda Republicana.

Mau espectáculo

FOI escolhido o largo das Ameias, entre as duas rampas, para colocar as trouxas de roupa suja, ás segundas-feiras, á espera que as lavadeiras as levem para as suas terras.

O local foi pessimamente escolhido e é improprio por se achar na visinhança da estação do Caminho de Ferro.

Os passageiros que chegam a Coimbra ás segundas-feiras, dão logo com aquele repugnante espectáculo de roupa suja, que é uma vergonha para uma terra, como a nossa, que tem a ancia de se mostrar progressiva.

Por quem são escolhidos outros locais, acabem com esse degradante espectáculo. Ali não!

Cronica Ligeira

CABELOS CORTADOS Ao vestal...

É SEMPRE a resolução que tomam todos os de baixo quando se vêm exaustos da faculdade intellectiva para manter, de maneira estranha e varia, o que disseram antes, abocanhar e irritar os outros. Reconhecem a sua pequenez ante aquelles que os desmoralizaram e depois — inspiração divina! — vá de lhes botar á queima-roupa imperfeições, com receio de por tal serem classificados.

E assim J. C. a quem eu não desejo converter a sua opinião inabalavel, pois não sendo propagandista dos cabelos cortados tenho pelo menos a faculdade do bom gosto que me permite admirar a estetica duma mulher garçonizada. Mas voltando á marcha primitiva. A sua última carta é duma hilariedade singular. Emudece cobardemente ante os argumentos alheios para se preocupar ironicamente com as distrações da revisão e a sua ira começa a empalidecer ao perder o rumo que seguia, porque não tem a guia-lo o fanal dos conhecimentos modernos, nem lhe respondem, ainda que enrouqueça, publicando-as, as remotas noções tombadas em desuso, onde elle se ergue no apogeu!

E como todo o vencido que debalde procura no desenrolar das suas percepções intellectuais, um fio com que possa realçar a sua campanha, e não quer, apesar disso, sair do campo com a armadura rota e a espada quebrada sem que polva antes o rosto inimigo, blasfemando-o, assim fez o sr. J. C.

Podia ter expandido logicamente a sua opinião sobre o modernismo dos cabelos e dessa arte, ninguém tinha o direito de convencê-lo do seu erro, porque enfim, o discernimento varia como variam as propensões naturais. Mas não. Oculta-se, o modesto, para causar calafrios aos seus rivais e desdiz do que se disse sem acrescentar novas theorias ás eras pristinas de Martim de Freitas!

Agora reparo que estava a dar largas á minha pena sem desajar, contudo, ofender a sua dignidade. E falando amigavelmente, embora nos não conhecamos, diga-me o meu amigo não terá fundo de verdade o que diz Ernesto de Castro? Não acha que o tófo ou a cuia, avolumando a cabeça feminina, impediriam que os chapéus modernos lhes assentassem tão graciosamente? Pois se assim é para que se ha de contestar o corte do cabelo se não se contestou o corte da barba no labio superior do homem?

Deixe-se de tradições. Defenda o que lhe propôs o meu colega dos. — Golpes de vista e curva a cabeça, arrependido de querer fazer jornalismo quando poderia antes musicar.

Rapazigas! Cortai vossos cabelos se quereis ser amadas. Fazei com que as nossas cabeças se confundam que em nós teréis as armas defensoras; mas antes, unei aos meus vossos labios de coral, e agora, urrah pelos cabelos cortados!... urrah!

Silva Gomes.

Coliseu de Coimbra

ESTA assente que a tourada a realizar no dia 19, seja o inicio dos grandes festejos para a inauguração do parque da Cidade, que nesse dia se faz e se estenderá a 20 e 21 do corrente.

O cartel, organizado com todo o rigor pela Associação dos Toureiros Portugueses, é composto pelo exímio cavalleiro João Branco Nuncio e bandarilheiros Luciano Moreira, que farpeará um touro em hastes limpas, Alfredo Santos, Alferero, Francisco Rocha, José Cegarra e Mendes Leal, sendo o grupo de forçados de Lisboa.

Poucas vezes se consegue um conjunto de elementos como este, sendo de augurar uma enchente ao Coliseu.

Grande incendio

NA madrugada de ontem, no Lorêto, e no prédio onde o sr. José de Albuquerque tinha a sua residencia, estabelecimento de mercaderia e respectivo armazem, deu-se um violento incendio que destruiu completamente a referida casa, que era propriedade do sr. António Pinto Gonçalves.

Do recheio da casa apenas se salvaram duas comas e uma mala e das restantes dependencias tudo foi destruido pelo fogo.

Quando os bombeiros alli chegaram nada mais poderiam fazer que o rescaldo. O prédio estava seguro na Atlantica.

Ordem dos Advogados

NO Tribunal da Relação de Coimbra realisou-se a eleição do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados, sendo eleitos os srs. drs. José Beza dos Santos; Jaime Duarte Silva, Aveiro; José Ferreira de Figueiredo dos Santos; Alberto Denis da Fonseca, Torres Novas; José Gomes Paredes, José Maria Cardoso, Mario Augusto de Almeida.

FALECIMENTOS

FALECEU a interessante Idalina Amado Sêco, filha estremeçada do industrial sr. Arlindo Sêco e neta do nosso amigo sr. Alfredo Amado Ferreira.

O funeral da desditosa criança foi muito concorrido. — Nas Casas Novas faleceu o sr. José Monteiro Fresco, importante proprietario deli.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolências.

Albertino Gonçalves

HA 50 annos precisos, pois em 11 de Junho de 1877, é que foi admitido como aprendiz da typografia da Imprensa da Universidade Alberto Gonçalves, um honrado, digno e activo trabalhador, que muito é apreciado nesta casa onde só conta amigos e admiradores do seu nobre caracter.

E não podendo deixar de, nesta occasião das suas bodas de ouro de trabalhador, lhe manifestarmos a consideração que nos merece, endereçamos a Alberto Gonçalves as nossas felicitações.

A Excursão das Escolas Livres das Beiras

E NO proximo dia 16, como temos noticiado, que, por iniciativa da Escola Livre de Oliveira de Azemeis, se realisará a visita das escolas livres da Beira á cidade de Coimbra.

Estê passeio que reverte, alem do cunho de festa de confraternização de todos aquelles que se dedicam ao fomento e desenvolvimento do ensino post-escolar, o caracter de excursão de estudo, é esperado com o maior interesse. O programa marca uma meirada no parque de Santa Cruz, visita á Universidade, Escola Agricola, e outras escolas, museus, monumentos e pontos curiosos, com preleções feitas adrede por pessoas competentes, um encontro de football, etc.

E de esperar que o povo da cidade de Coimbra receba, como de costume com a sua gallardia e gentileza tradicional os nossos hospedes do dia 16.

Beneficencia

SUFRAGANDO a alma de sua saudosa esposa, recebemos dum caridoso anonimo a quantia de 30\$00 para os nossos pobres.

Os nossos agradecimentos em nome dos contemplados. — O curso medico formado em 1907, na sua reunião rellida no mês findo nesta cidade, deu para as casas de beneficencia de Coimbra a quantia de 1.345\$82, sendo contemplados com 695\$82 a Sociedade Filantropica Academica e com 130\$00 cada uma o Asilo da Infancia Desvalida, Grupo Noelista, Lactario de N. Senhora, Patronato da Infancia, Jardim Escola João de Deus.

— A Gazeta de Coimbra, encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques

Urotropine effervescente Schering

Refresca porque com ella se prepara uma bebida gazosa de sabor agradável

Evita porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas

Cura porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Injeta neste empackotamento original Schering.

A' manhã

Grande exposição de Ceramica Artistica de Coimbra, na Casa Havanesa, que acaba de adquirir todo o valiosissimo mostruario da Ceramica L.da, e uma grande parte do seu Stock, vendendo todos estes artigos por menos do seu preço de tabela. Adquiriu ainda uma grande parte de peças artisticas sómente enxacotadas, proprias para pintura.

695\$82; do Orfeon Academico, 1.000\$00; do curso teologico-juridico de ha 42 annos, 300\$00.

Consta que o Instituto dos Seguros Sociais Obrigatorios vai conceder uma verba de 10.000 para esta instituição.

As grandes festas de verão na Curia

A AGRADAVEL instancia estival que é a Curia, frequentada por muitos nacionais e estrangeiros, vai ser o local onde se realisará em breve, um certamen artistico, retinamente regional por iniciativa do nosso brilhente colega de Lisboa O Seculo.

O programa promete ser o mais atraente possivel, pois que, da parte de O Seculo, o elabora uma comissão presidida por Matos Sequeira, illustre escritor, profunda e requintadamente esteta, que procurará revesti-lo do melhor e maior esplendor.

Entre os numeros promettidos figuram: a reconstrução de uma Feira no século XVIII com a exposição de todos os productos das muitas e tradicionais industrias da região; uma série de espectaculos teatraes da mesma época, e um concurso de belleza entre as camponesas da região.

E, pois, necessário que os três distritos da região convergentes á Curia — Aveiro, Viseu e Coimbra — manifestem a sua actividade, concorrendo aos certamens que se organizarão, numa affirmação de vitalismo e energia que honre a industria regional.

Coimbra, principalmente de tantas e tão caracteristicas industrias, não deve deixar de figurar nos stands da Feira, e, nem tão pouco, deve deixar de enviar as embaixatrizas da belleza distrital ao concurso de belleza da Curia.

Reunidos em Coimbra, os administradores de todos os concelhos do distrito, resolvendo dar e sua adesão á bella iniciativa de O Seculo, enviando os esforços no sentido de revesti-las as festas de verão na Curia o maior brilho.

De esperar é que todos os organismos de produção, todas as empresas e todas as interessadas procurem auxiliar, com o maior e mais intelligente esforço, esta obra gentil, á qual demos toda a nossa adesão.

A Gazeta de Coimbra, encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques

Senhora de Lourdes

REALISA-SE no Bairro Operario, uma brilhante festividade em honra de Nossa Senhora de Lourdes, cujo programa é o seguinte:

Hoje ao meio dia: salva de 21 tiros, annunciando o começo das festas; repique na capela do Bairro, assim como na Sé Catedral; ás 18 horas, chegada do almirante Zé Pereira, e foguetes; ás 21 horas, iluminação e tombola; ás 0 horas, fogo de artifício e balão.

Dia 12 ás 6 horas: alvorado, foguetes, e Zé Pereira; ás 11 horas, missa rezada e orgão; ás 18 horas, sermão e ladainha; ás 21 horas, concerto pelo Grupo Musical Recreativo, sob a regencia do sr. Paulo Evaristo Alves, tambola, foguetes, e balão.

Dia 13 ás 10 horas: missa rezada.

NA segunda e terça-feira tambem se realiza a festividade de Santo Antonio da Penha, que se venera em Montes Claros (Vila Plinio), constando de iluminação, Zé Pereira e foguetes, assim como diversas corridas.

A comissão das festas, que tem tido o melhor acolhimento por parte do publico, está empenhada em que ella revista uma grande solenidade.

Festas populares

PRINCIPIAM hoje as festas populares no Pateo da Inquisição em beneficio da Colonia Infantil da freguesia de Santa Cruz, promovidas pela Junta de Freguesia.

Leilão de penhores

Aviso São avisados os Ex. mos mutuarios cujos penhores nam o atrazo de pagamento de juros superior a tres meses de que devem resgatar os respectivos objectos, sob pena de os mesmos penhores serem vendidos em leilão.

Os objectos de penhores effectuados até 31 de Dezembro de 1926 devem ser resgatados até 25 de Junho proximo, não o sendo serão levados a leilão em 3 de Junho seguinte.

Os objectos penhorados até 15 de Abril proximo passado devem ser resgatados até 16 de Julho proximo, e não o sendo, serão levados a leilão em 17 do referido mez de Julho.

Coimbra, 25 de Maio de 1927. João Augusto S. Favas.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem annos, hoje: A menina Maria de Lourdes Santos Canas D. Adalina Fernandes Henriques Campos de Alameda A meninh: D. Maria de Lourdes Veiga A menina Alice Nogueira Seco

Segunda-feira: D. Margarida Serras e Silva D. Maria da Natividade, Monietro D. Maria da Conceição Santos Dr. Bernardo Aires Antonio R. Martins de Oliveira Miguel Maria Guenaga

Reunião elegante

Em casa do engenheiro, sr. dr. Alexandre Galvão, á Belmonta, realizou-se ante-ontem uma recepção, seguida de baile, que esteve concorridissima e muito animada, terminando com todo o esplendor e animação já de manhã, tendo retirado todos os convidados penhorados pela amavel hlança dos donos da casa.

Doentes

Esteve bastante doente entrando já em convalescencia, a sr.a D. Alda Correia Madeiro, estremeza esposa do nosso amigo sr. Acacio Madeiro. Desejamos-lhe o seu pronto restabelecimento.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanesa Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes. RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6. Telefone 740

Contra facios...

ESTEVE ha dias nesta cidade um alto funcionario de Braga e tambem pessoa da maior respeitabilidade, que visitou a cidade e alguns serviços publicos que lhe interessam.

Ao despedir-se da pessoa que o acompanhou não ponde deixar de ter a franqueza de declarar que sobre a categoria de 3.ª cidade de Portugal tinha de se render á evidencia dos factos, pois tinha vindo encontrar Coimbra em muito melhores circunstancias de prosperidade do que Braga. E ainda s. ex.ª não viu tudo.

SPORTS

Ciclismo

Volta a Portugal NA 3.ª etapa desta prova ciclista — Vizeu-Castelo Branco — o corredor Anibal Carreto, do Sport Club Coninbriicense, ganhou o 2.º lugar, com 1 segundo de differença do 1.º, Celestino Parente chegou em 7.º lugar. Crrreto continua á frente da classificação geral com 9 minutos de differença.

Football

Campeonate de Coimbra REALIZA-SE amanhã, pelas 18 horas, em Santa Cruz, o II encontro União-Academica. Este jogo é arbitrado por um juiz do Colegio dos Arbitros de Lisboa. O jogo que amanhã se realiza tem uma importancia capital para os dois fortes agrupamentos. Ao União um empate ou vitória dar-lhe-ha o titulo máximo de campeão local. A Académica, uma vitória no jogo de amanhã, dar-lhe-ha alento e ficará em igual numero de pontos e teremos depois um terceiro jogo. Porisso a luta que se vai travar tem todo o aspecto de uma autentica final. Que o jogo seja disputado com energia e correção da 1.ª volta são os nossos maiores desejos. O União venceu na 1.ª volta por 5 a 2.

BAILES

Coimbra-Club A'MANHA realisava-se um baile para o qual nos convidaram. Agradecemos a gentileza do convite.



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

TELEFONES

Relação dos assinantes ligados ao quadro provisório

N.º	NOMES DOS ASSINANTES	MORADA
100	Escola Normal Primária	Largo da Sé Velha
653	Faculdade de Direito	Rua Candido Reis
625	Faculdade de Farmacia da Universidade	Rua do Norte
133	Universidade — Secretaria	Rua Candido Reis
709	Farmacia da L. das Assoc. de Soc. Mutuos	Rua Quebra Costas, 46
137	Imprensa da Universidade	Rua da Ilha
701	Escola Normal Superior	Rua Candido Reis
393	Maria Urbana Monteiro Soares d'Albergaria	Quinta de S. Jorge
286	Faculdade de Medicina — Secretaria	Rua Candido Reis
346	Dr. Antonio Dias	Rua do Cabido
472	Secos & C.ª, L.ª	Rua da Sota, 10
148	Antonio de Oliveira Lemos	Portela do Gato
623	Dr. José Alberto dos Reis	Rua Antero do Quental, 92
645	Companhia da Cerveja de Coimbra	Couraca de Lisboa
354	Mannel Ferreira Camões	Avenida Navarro
94	Luiz Maria Polaco	Largo das Ameias, 13
35	Viuva & Filhos de Manuel de Oliveira M.	Rua da Sota, 2
492	Morque (2.ª Circunscriçao Medico Legal)	Rua Luis Cardoso, 48
339	- A. Portugal - Mannel Narciso da Silva	Rua Candido Reis
354	Faculdade de Letras	Rua Visconde da Luz
693	Jardim Botânico	Rua Candido Reis
309	Associação Commercial	Jardim Botânico
490	Havaneza Central	Avenida Sá da Bandeira
301	Dr. Maximo de Matos Carvalho	Rua Visconde da Luz
470	Casa Havaneza	R. Ferreira Borges, 14-16
330	- A Vigorosa -	Rua Ferreira Borges 62
238	Victor Feitor & Paiva	Praça de Comercio, 57
125	Dr. Joaquim Mendes dos Remedios	Penedo da Saudade
195	Dr. Henrique Teixeira Bastos	Rua Castro Matoso, 6
193	Dr. Bazilio Freire	Penedo da Saudade
705	Tavares, Mascarenhas & C.ª, L.ª	Praça 8 de Maio
702	Santos & Dias, L.ª	Rua Ferreira Borges
235	Leitaria Combricenses, L.ª	Rua Visconde da Luz 44-48
479	D. Maria da Piedade Canais Moriz	Q. da Cruz Bemcanta
333	Francisco Vieira de Campos	Bemcanta
397	Francisco Domingues	Bemcanta
493	José de Sá Paiva do Amaral	Quinta da Varzea
331	Commercial de Coimbra, L.ª	Avenida dos Oleiros
56	Cabine do B. Alto	Avenida dos Oleiros
710	Porcelana de Coimbra, L.ª	Arregaca
206	Dr. José de Abreu Pinto	Rua Ferreira Borges, 88
21	Alvaro Esteves Castanheira	Rua Ferreira Borges, 211
544	A Brasileira de Coimbra, L.ª	R. Ferreira Borges, 124-128
860	Manuel Pereira Marques	Praça 8 de Maio, 36
619	Competidora de Coimbra, L.ª	Rua da Sofia, 41-43
588	Cooperat. Mil. dos Of. da Guarn. de Coimbra	Rua da Sofia
505	Fanzeres, Dias & C.ª, L.ª — F. de Malhas	Calhabé

Depositaris para Portugal e Colonias: ROBINSON, BARDSLEY & C.ª, L.ª. — Cais do Sodré, 8. — LISBOA

Concurso d'O SEculo
Cadernetas
Vendem-se na
TABACARIA PATRIA
Mon Ouvrage
Acaba de chegar o 1.º n.º de JUNHO

AVISO
Renovando os anuncios que fiz nos jornais de Abril para os clientes resgatarem os penhores até principios de Julho, visto os grandes impostos deixou de emprestar, assim como continua a entregar as sobras das vendas dos abandonados (como sempre fez) aos portadores de senhas, conforme as condições escritas no verso das suas apolices.
Luiz Augusto da Fonseca
Rua de S. Pedro, 5. 2

TRIBUNAIS

ESPECIAL
Luiz da Silva Sereno, da Mealhada, por vender vinho adulterado, condenado na multa de 1.000 esc. de multa e 250 de indemnisação para o Estado.
Gil Nunes Capela, de Vendas de Samel, idem, absolvido.
Secos & C.ª, L.ª, desta cidade, por ter farinha com excesso de acidez, absolvido, sendo a responsabilidade atribuida á Companhia Industrial de Portugal e Colonias.

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

João de Almeida, solteiro, laticeiro, por ofensas corporais, condenado em 10 dias de prisão n.º 10\$00, 4 dias de multa a \$500, e 150\$00 de indemnisação ao Estado.
José Joaquim Tesoureiro, por abuso de confiança, condenado em 60 dias de prisão correccional, 10 dias de multa a \$500 e 100\$00 de indemnisação para o Estado.
Manuel Salvado, casado, carpinteiro, de S. João do Campo, por ofensas á autoridade, condenado em 10 dias de prisão correccional a 10\$00 por dia, e 4 dias de multa a \$500 e 200\$00 de indemnisação para o Estado.

Noticias Religiosas

A MANHA realiza-se a festa da SS. Trindade, na igreja do Carmo, com o seguinte programa: Missa cantada, ás 11.30; ás 19, exposição do SS. Ladaíinha e sermão pelo rev. Innocencio do Nascimento.
O asilo e hospital da Veneral Ordem Terceira são franqueados ao publico.

AVISO

Sergio Perez previne todos os seus clientes que vai fazer venda de todos os objectos que lhe foram dados a concertar e que não forem retirados até ao fim do corrente mez.
Coimbra, 11 de Junho de 1927.
Bom plano para estudo, vende-se, Calhabé, a casa que tem a tableta Modista.

Agradecimento

Lucas da Costa Carolino e irmãos, Ricardo Nunes Diniz de Carvalho, Rodolfo Pimenta e familia, Antonio Pimenta e familia, veem por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu saudoso pai, sogro, cunhado e tio.

Antonio da Costa Carolino e bem assim, a todas aquelas que lhe dirigiram pezaes por tão infausto acontecimento.
A todos, pejs, protestam o seu eterno reconhecimento e gratidão.
Coimbra, 5 de Junho de 1927.

Grupo de Artilharia n.º 22

Anuncio
O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico, que no dia 25 do corrente mez, perante o mesmo Conselho, no seu quartel em Santa Clara e na sala das suas sessões, procederá á arrematação em hasta publico, do arrendamento por 5 annos que principiam em 1 de Janeiro de 1928 e terminam em 31 de Dezembro de 1932, do prédio pertencente ao Ministerio da Guerra, denominado "Cerca da Nora", do extinto Convento de Santa Clara.
As condições do referido arrendamento encontram-se na Secretaria do mesmo Conselho onde podem ser consultadas todos os dias das 11 ás 17 hoies.
Quartel em Coimbra, 9 de Junho de 1927.
O Secretario do Conselho Administrativo, Antonio Alves da Cruz, tenente

Trespasa-se o retro denominado "Nova Cintra", em S. Sebastião (Olivais), por o seu proprietario ter de retirar para Africa. O ramo é mercearia, vinhos e comidas.
Trata-se com o seu proprietario Antonio Augusto dos Santos.

Grande lotaria de Santo Antonio

18 de Junho
Premio maior 2.000 contos
Grande palpite nos numeros 2815 : 6664 : 1612 : 3639
abertos em sociedade.
Habilitai-vos immediatamente.
Entradas de 20, 30 e 40 esc.

Taboleta Feliz, Coimbra

AGRADECIMENTO
José Eduardo Pereira Placido e sua familia, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio agradecer, eternamente reconhecidos, a todos as pessoas que, quer moral quer materialmente, se dignaram socorrerlos a quando do pavoroso e recente incendio de que veem de ser vitimas.
Ribeira de Frades, 8 de Junho de 1927.
José Eduardo Pereira Placido.

Divórcio

Na comarca de Coimbra e cartório de Rocha Calisto, por sentença de 8 de Junho do ano corrente, proferida na respectiva acção requerida por Maria Augusta Jorge, criada de servir, moradora nesta cidade, contra seu marido Antonio Carvalho, ausente no Brasil, foi autorizado o divórcio entre estes dois conjuges, com o fundamento consignado no n.º 6.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, o que se anuncia em cumprimento dos respectivos textos legais.
Coimbra, 9 de Junho de 1927.
O escrivão, Gualberto Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª Vara, Abilio de Andrade.

ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1-º Coimbra

2 mil contos

Extraordinaria Loteria de



Santo Antonio a 18 de Junho

Obtem-se a sorte comprando bilhetes e tracções na casa de
Julio da Cunha Pinto & Filho
Avenida Navarro
DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)
Companhia de Seguros maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.ª, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos
Solicitem-se agentes e angariadores.

Bordados executam-se com a maxima perfeição toda a especie de bordados, engovais, trabalhos de pintura e arte applicada. Rua das Estrelinhas, 10, 1.º (junto ao Teatro Sousa Bastos).

Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, 90-2.º
COIMBRA

ROCHA FERREIRA
AVELINO PAREDES
(SOLICITADORES)

Acções commercias em processo sumario - Arrestos - Concordatas - Inventarios - Colocação de capitais - Cobrança particular de dividas, etc. e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

Empregado

que conhece bem a praça, com apresentação e conhecimentos commercias, casado, que dê garantias e fiador. Prefere-se quem já trabalhe á comissão ou tenha algumas representações, e saiba trabalhar com seguros de fogo. Depósito de carvão, rua da Nogueira. X

Fogão

vende-se, em bom estado, com caldeira de cobre, podendo servir para pensão ou restaurante, e varias quartolas e cascos para vinho.
Estes objectos são pertença da antiga Casa Olajo, 1.º andar, rua da Sofia, 27, onde se trata da sua venda. X

Guarda-livros

oferece-se. Toma conta de quaisquer escritas. Informa esta redacção.

Marcanos precisam-se para escritorio e armazem. Aliança Commercial de Miudezas, L.ª, Arco de Almedina, 10. X

Pensão rua Antero Quental (mercearia) fornece jantares para fóra. 15

Perderam-se duas zingras, da P. do Comercio á P. 8 de Maio. Gratifica-se quem as entregar nesta redacção.

Pedreira arrenda-se para exploração no Cidral.
Tratar com João dos Reis, rua da Matematica, 44. X

Quartos alugam-se com ou sem comida a pessoas de respeitabilidade. Informa Julio Wenceslau, Praça do Comercio. X

Casa aluga-se com 4 divisões, na rua dos Anjos, 6. Trata-se nas Escadas de S. Tiago, com Sergio Perez. X

Credda para pensão ou hotel, para serviço de fóra.
Dá informações. Rua Tenente Valadim, 11.

Comensais recebem-se em casa particular. Preferem-se empregados no comércio, rua da Alegria, n.º 13.

Comensais aceitam-se em casa particular para serem tratados familiarmente e a preços cômodos. Rua da Gala, 13.

Costureiras habilitadas, precisam-se no atelier de D. Palmira Garcia. Rua da Sofia, 35-2.º 2

Dactilografã precisa-se com bastante pratica e expedita. Aliança Commercial de Miudezas, L.ª, Arco de Almedina, 10.

Dinheiro empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Explicador de todas as disciplinas do liceu, rua Oriental de Montarroio, 20. X

Iazigo subterraneo na Conchada, vende-se barato, rua do Corvo, 41. 2

ANTONIO LOPES QUARESMA
ADVOGADO
R. da Sofia, 70-1.ª - COIMBRA

Salão Brasil

de A. Correia Amaral e A. dos Santos Sobral

Hoje, sábado, 11 do corrente, será inaugurado pelas 20 horas, o SALAO BRASIL, café-bilhar, que situado num esplendido salão no Largo do Poço, entre as ruas Bordalo Pinheiro (rua da Louça) e a do Corvo, se impõe pela excelencia das suas comidas e confortaveis instalações e pela boa qualidade superioridade dos gêneros que fornece.
Todas as bebidas refrigeradas. Cerveja gelada ao copo. 6 magnificos bilhares. Excelente pasteleria

Não deixem Vossas Excelencias de visitar o SALAO BRASIL no dia da sua inauguração.
São convidados o Povo da Cidade de Coimbra e a Academia a visitar as instalações do

SALÃO BRASIL
Largo do Poço (entre as ruas Bordalo Pinheiro e da Louça)

AS meias da CASA TRIUNFO são o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as cores! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os meses, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

Casa "Naumann,"

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179



A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios. **COMPRA, VENDE E TROCA**

Discos, correias, óleo, linha, sedas, tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones **CONCERTOS GARANTIDOS**

Atenção

São afluídas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores



Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o Colegio Luiz de Camões. Trata-se no Colegio Português, Praça da Republica, 31.

Contra o Oídio

Enxofre Liquido Coloidal

UM quilo deste enxofre substitui, com enormes vantagens, CEM quilos do melhor enxofre sublimado.

Aplicação economica Transporte comodo
Maior aderencia Maior eficacia

Manipulação sem perigo.

PEÇAM ESCLARACIMENTOS A

I. T. Pinto Vasconcelos, L.da.

Praça Duque da Terceira, 24. - LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

AVISO AO PUBLICO

Tendo a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses tomado o encargo da exploração das linhas do Minho e Douro e do Sul Sueste, conforme contrato celebrado com o Governo em 11 de Março de 1927, previne-se o publico de que toda a correspondencia sobre assuntos referentes á exploração das linhas deverá ser dirigida á sede da Direcção da Companhia, em Lisboa, estação de Santa Apolonia, ao seu Director Geral.

Na estação de S. Bento, no Porto, tem a Direcção da Companhia um seu delegado e representante a quem o publico pode dirigir-se sobre os assuntos referentes ás linhas do Minho e Douro.

Lisboa 15 de Maio de 1927.

O Director Geral da Companhia

Ferreira de Mesquita.

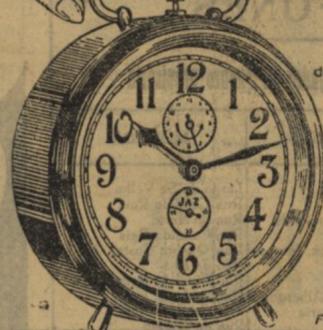
LOTERIA

A 18 de JUNHO 2.000.000\$

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

JAZ



Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ella o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA

DESPERTADOR DE PRECISAO

A venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO EM ARMAGEM

PARAISO, PEREIRA & Ca - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

a Lusa Athenas

Rua do Arnado - COIMBRA

é a depositaria

CERVEJA ESTRELA DE LISBOA

(A fábrica de maior capacidade e produção do Paiz)

DEPOSITO DE

REFRIGERANTES e AGUAS MINERAIS

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Enxofre da melhor qualidade
Sulfato de cobre cristal
Amonio super nitrato
Polverisadores Goubt

A preços actualizados vende Francisco da Fonseca Ferreira

O Poderoso Formicida EUREKA
Vende-se na
Farmacia Arménio Ferreira
Rua Fernandes Tomaz, 2 a 6

Barbearia Universal

As Ex. mas Damas
Cabeleireiro de Senhoras

Rua Ferreira Borges, 145-1.

A máxima perfeição em todos os trabalhos

Comodidade, Luxo e Higiene

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agrícolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.º (Casa Havaneza)

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO HAVER DE ANDRADE, Sufr.

Rua Corpo de Deus, 40

Casa Wenceslau

Restaurant

Almoços e jantares a preços

modicos

ESPECIALIDADE

EM

VINHO DE MESA

Aceitam-se comensais

Cerveja

ao copo

Rua Sargento Mór, 1-3-5

COIMBRA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas

ORDEN DO DIA

1.º - Conhecimento das contas respectivas ao Exercício de 1926, do Relatório do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal, e votação sobre essas contas;

2.º - Apreciação de quaisquer propostas dos srs. accionistas, apresentadas segundo a parte final do artigo 38.º dos Estatutos;

3.º - Eleição de dois vogais do Conselho de Administração, nos termos do artigo 13.º dos mesmos Estatutos, podendo haver reeleição, segundo o mesmo artigo;

4.º - Eleição de dois vogais do Conselho Fiscal, nos termos do artigo 24.º dos ditos Estatutos; podendo haver reeleição, segundo o referido artigo.

Para os srs. accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem as Acções Nominativas ter sido averbadas até ao dia 28 de Maio corrente, inclusive, e as Acções ao Portador ter sido depositadas até ao meio dia do dia 13 do mez de Junho proximo futuro;

EM LISBOA - Na sede da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Commercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional e Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédit Franco-Portugais; e no Casa Bancaria Fonseca, Santos & Viana.

NO PORTO - Na Filial do Banco Nacional Ultramarino.

EM PARIS - Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Os documentos legais estarão patentes no Serviço da Contabilidade Central da Companhia, desde 13 do mez de Junho proximo futuro.

As cartas de admissão á Assembleia Geral serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das acções averbadas ou dos recibos dos depositos das Acções ao Portador.

A Assembleia constitue-se e poderá validamente deliberar nos termos dos artigos 32.º, 33.º, 36.º, 37.º e 39.º dos Estatutos.

Lisboa, 27 de Maio de 1927.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Carlos Ary Gonçalves dos Santos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
FUNDADA EM 1898
Sede em Lisboa
Luzimilhoes 10 (Luzimilhoes)
BASILIO HAVER DE ANDRADE, Sufr.
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Todas as Senhoras a quem a propria elegancia mereça um pouco de atenção, devem encomendar os seus espartilhos e cintas na RUA FERREIRA BORGES, 68, 2.º andar, onde encontrarão os mais modernos modelos e aos melhores preços. Para cavalheiros, cintas abdominaes, praticas e higienicas. Também se curtem, tinjem, lavam, transformam e confeccionam toda a qualidade de peles para AGASALHOS.

Grande Restaurante de Santa Clara COIMBRA

Servico esmerado em almoços, jantares e ceias // Aceitam-se comensais // Preços convidativos // Fornecem-se jantares para fora.

2.000.000\$00 Edital

Quem desejar comprar bilhetes para esta lotaria dirija-se ao sr. José Dias Martins Pereira, na Couraça de Lisboa, 6, pois é quem vende mais barato.

Bilhetes a 520\$00.
Quadragesimos a 13\$00.
Centesimos a 2\$80.

Nas de 400.000\$00:
Bilhetes a 170\$00.
Vigesimos a 8\$50.
Centesimos a 1\$80.
Pelo correio mais 1\$00.

Zelem os seus interesses

não comprem xaropes para refrescos sem consultar os meus preços.

Especialidade em Salsaparrilha e Groselha.

A. Mendes Galvão
Rua das Padeiras, 36 e 38

Todos os dias ha canja e petiscos.

Cerzidos em fatos

De homem ou senhora, fazem-se perficitos. Das 10 horas em diante, rua Borges Carneiro, 43-2.º.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Paiz.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

HOTEL DO NORTE

Novos concessionarios Narcizo & Ribeirinho

Um dos melhores da Empreza, com todo o conforto e boa meza.

Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro.

Quem vende?

E' a Casa JORGE MENDES

na Praça Velha, 96 a 100

(FRONTE A S. BARTOLOMEU)

Panos cruz e bretanhas, desde 1\$80 a 3\$00.

Panos cruz e brancos para lençoes, de todas as larguras.

Riscados, lindos padrões, desde 2\$00 a 2\$50.

Crêpes, lindos padrões, a 3\$50.

Cassas, grande sortido, lindos padrões, a 3\$00.

Lãs para vestidos, um sortido superior a 100 peças, boas cores, desde 16\$00 a 20\$00.

Casimiras para fatos d'homem e crianças, desde 12\$50.

Sombrinhas, toalhas de felpo e meza, artigos de retrojeiro, etc. Ha sempre retalhos que se vendem por metade do seu valor. UMA VISITA A ESTA CASA É TEMPO BEM APROVEITADO.

Acaba de chegar nova remessa de fazendas para fatos prontos a vestir a 200\$00 !!

Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda - Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano. 30\$00
Pelo correio 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Occidental 47\$00

João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina

Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º

TELEFONE N.º 330

Consultas das 3 ás 5 da tarde

Vendem-se

duas mobílias sendo uma de casa de jantar, em castanho com espelhos em cristal, para 12 pessoas e outra de sala de visitas, estofada com 12 peças.

Para tratar, Rua João Cabreira, 74 e 38.

Linda vivenda

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvoredos de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.

Trata: Constantino Duarte Lopes, Rocio, Santa Clara-s-X